



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

# Perspectivas para 2022: PIB, inflação e política econômica

Novembro de 2021



SECRETARIA DE  
POLÍTICA ECONÔMICA

SECRETARIA ESPECIAL DO  
TESOURO E ORÇAMENTO

MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



---

*“Toda política econômica está sujeita a trade-offs e consequências não intencionais. Sendo assim, a maneira correta de se avaliar a qualidade de uma política econômica é pela verificação do net balance”*

Joao R. Faria

- **Consolidação Fiscal**

- Redução consistente da relação dívida/PIB
  - Manutenção do teto de gastos
  - Redução dos gastos com previdência
  - Redução dos gastos com funcionalismo
  - Redução dos gastos com juros

- **Aumento da Produtividade**

- Redução de má alocação de recursos
- Novos marcos legais e aumento da segurança jurídica
- Privatizações e Concessões
- Abertura Comercial
- Desburocratização
- Melhor ambiente de negócios

# Crescimento Econômico

## Grade de Parâmetros – revisão

| Varáveis                     | Grade - set/21 |      | Grade - atual |      | Focus* |      |
|------------------------------|----------------|------|---------------|------|--------|------|
|                              | 2021           | 2022 | 2021          | 2022 | 2021   | 2022 |
| <b>PIB - cres. real (%)</b>  | 5.30           | 2.50 | 5.10          | 2.10 | 4.88   | 0.93 |
| <b>IPCA - fim de período</b> | 7.90           | 3.75 | 9.70          | 4.70 | 9.77   | 4.79 |

Fonte: SPE e BCB. \* Coleta do FOCUS para o dia 12/11.

# Credibilidade se conquista

---

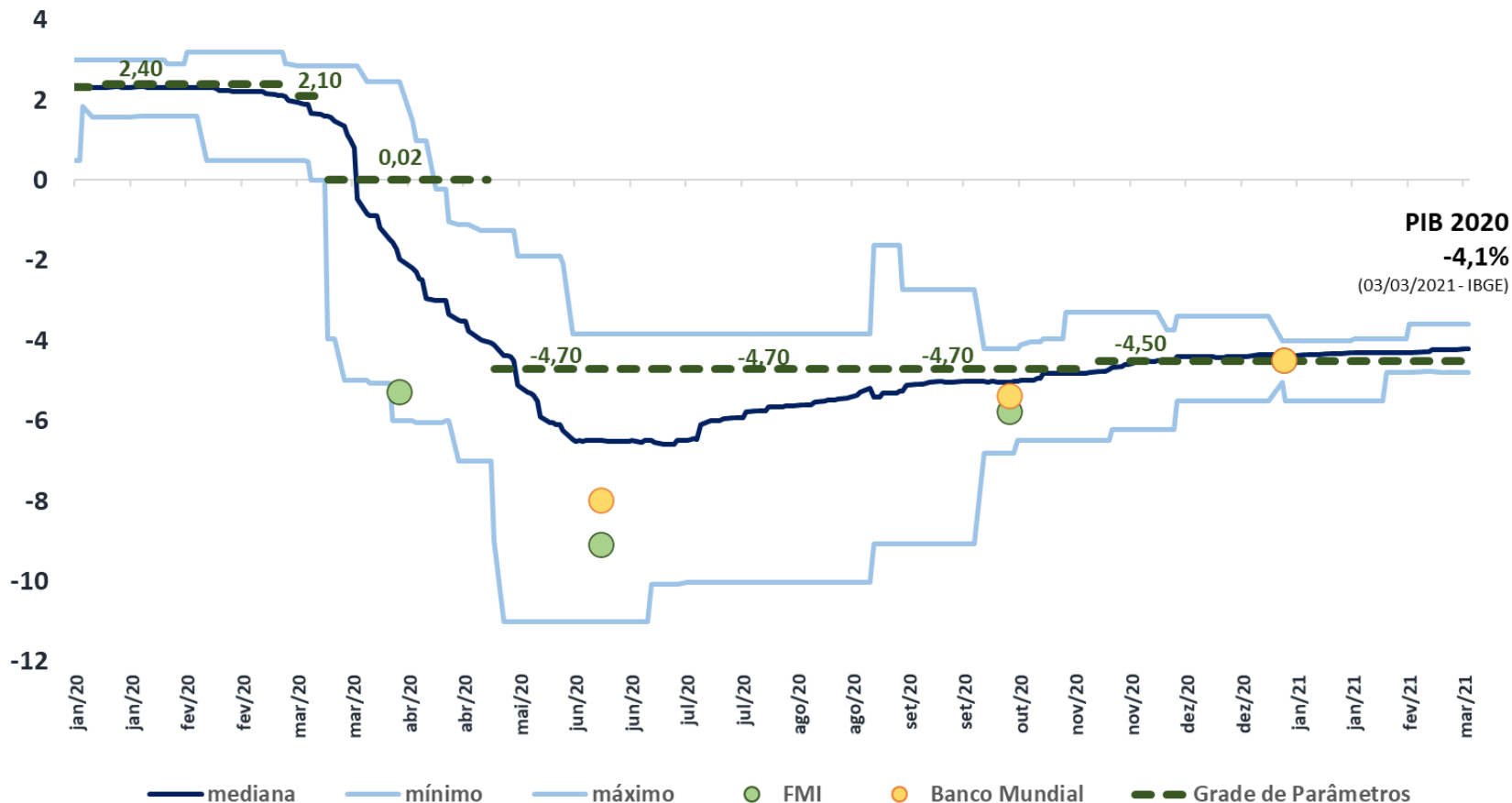
*Transparência e acertos são fundamentais para estabelecer credibilidade*

- Em 2019 a SPE divergiu do mercado ao não reduzir tanto as projeções de crescimento no meio do ano. Ao final do ano a **SPE estava correta**
- Em 2020 a SPE divergiu do mercado ao não reduzir tanto as projeções de queda da economia. Ao final do ano a **SPE estava correta**
- Ainda em 2020 a SPE divergia do mercado ao projetar crescimento acima de 3% do PIB para 2021. Hoje vemos que a **SPE estava correta**
- Ainda em 2020 a SPE divergia de alguns analistas ao dizer que não ocorreria o *fiscal cliff* no primeiro trimestre de 2021. **Novamente a SPE estava correta**
- **A SPE acertou as projeções em 2019, 2020 e 2021**

# Apesar da crise da pandemia, o PIB 2020 foi melhor que as expectativas

PIB 2020 Var % real a.a.

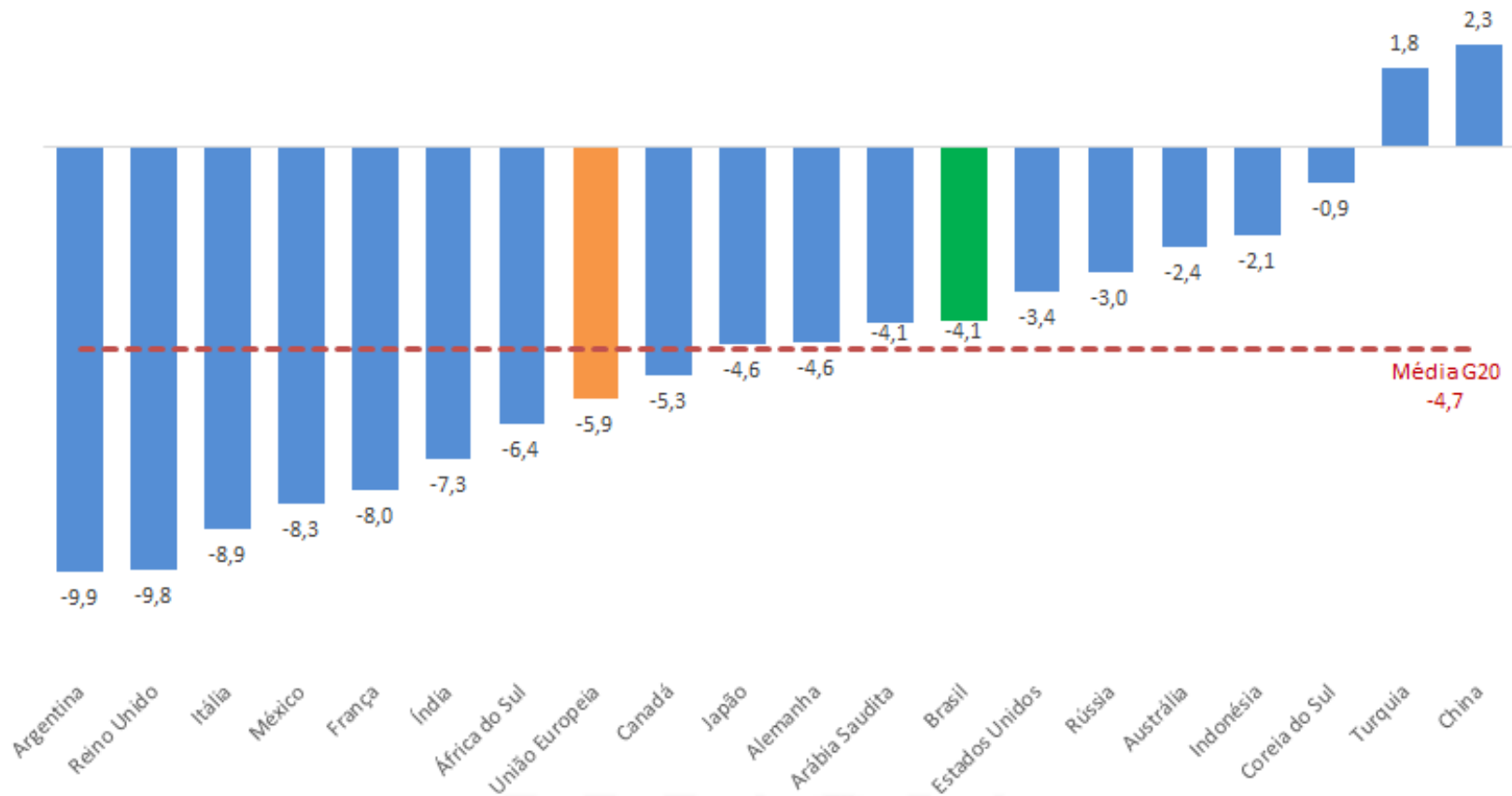
Expectativas de Mercado - PIB 2020 Var % real a.a.



Fonte: BCB. Elaboração: SPE/ME.

# Crescimento Brasil (2020) – comparação internacional

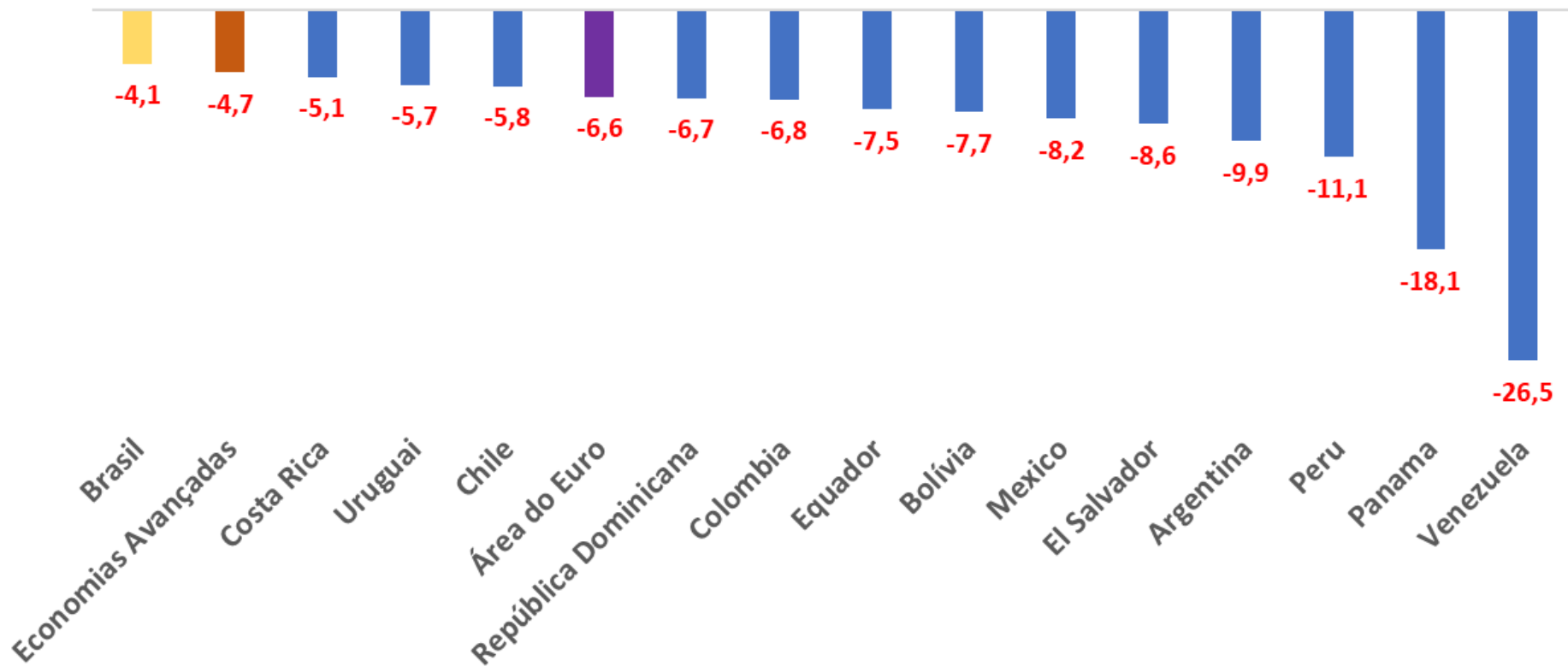
PIB 2020





# Taxa de crescimento do PIB Real em 2020

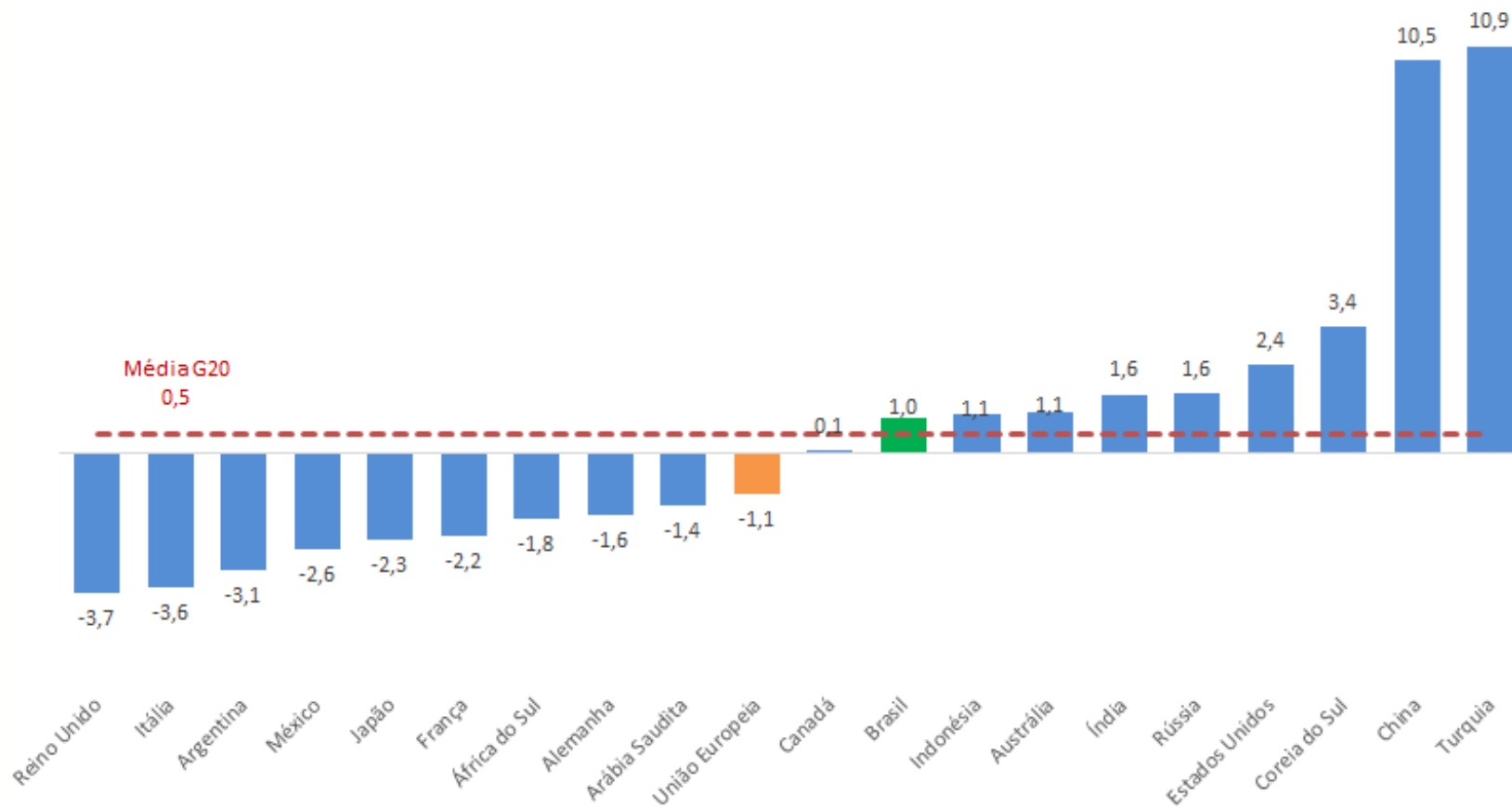
*Brasil, áreas econômicas e países latino-americanos selecionados*



Fonte: FMI e SPE/ME

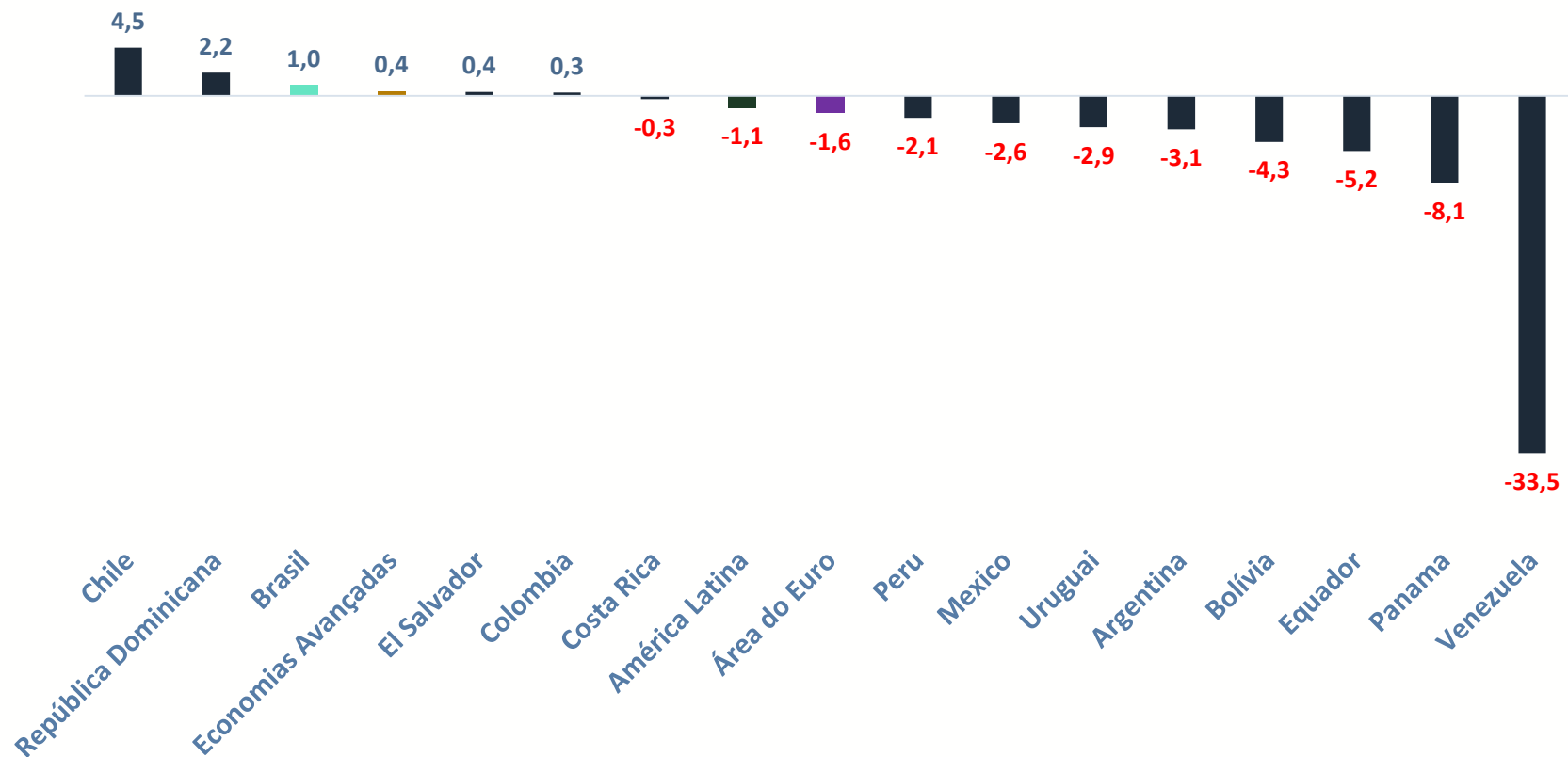
# Crescimento Brasil (2020-21) – comparação internacional

PIB Acumulado em 2020 e 2021\*



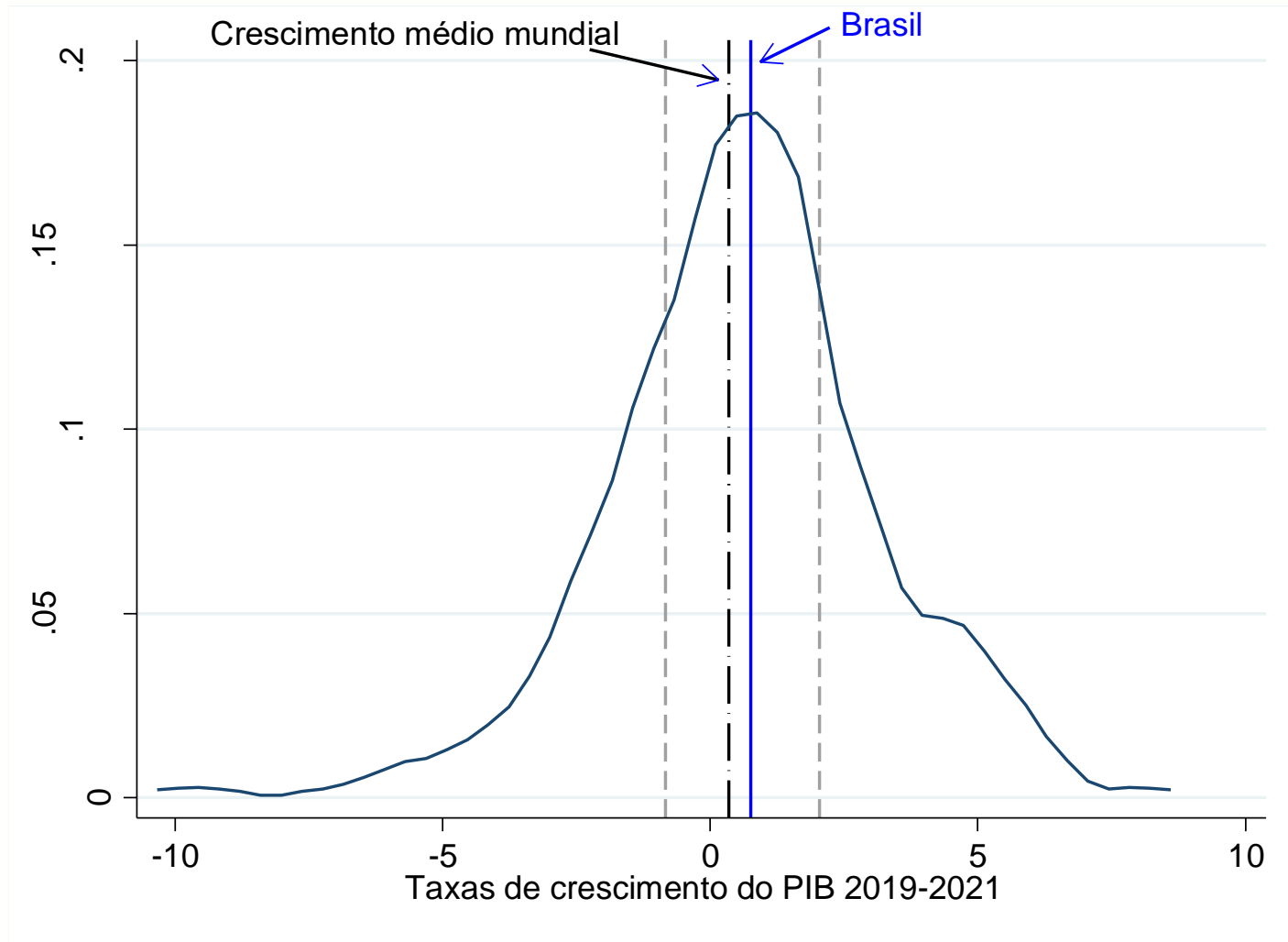
# PIB real - acumulado (variação entre 2020 e 2021)

Brasil, áreas econômicas e países latino-americanos selecionados

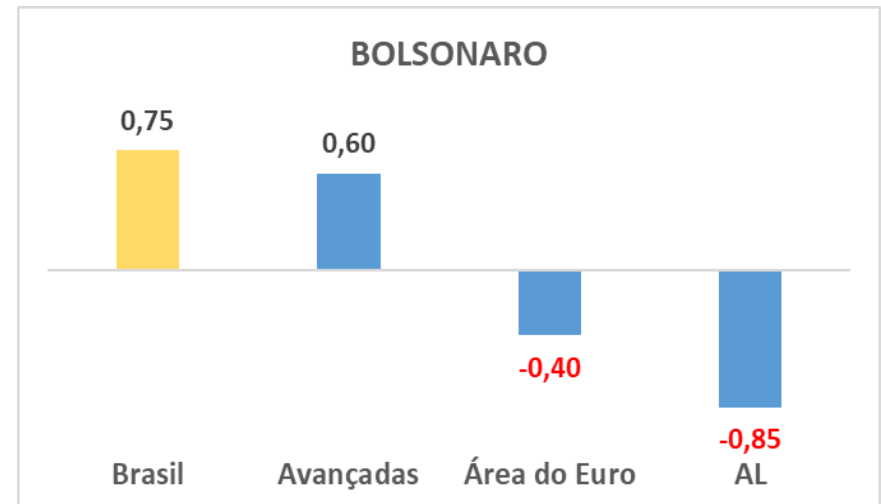
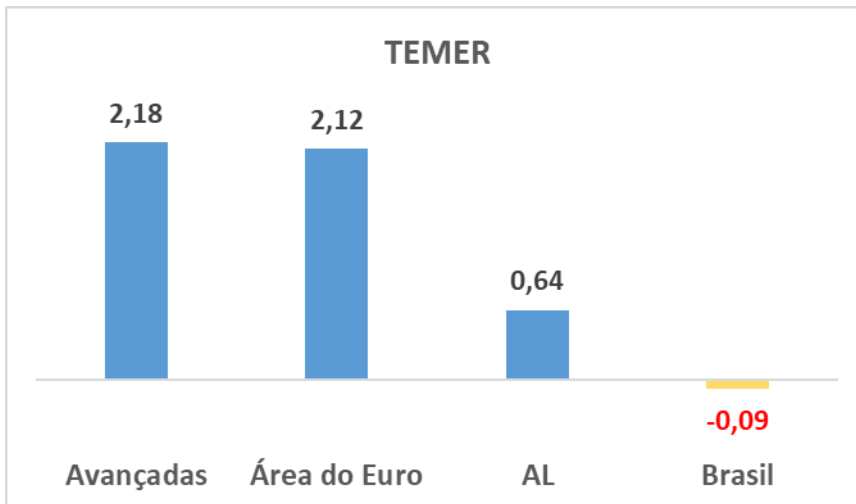
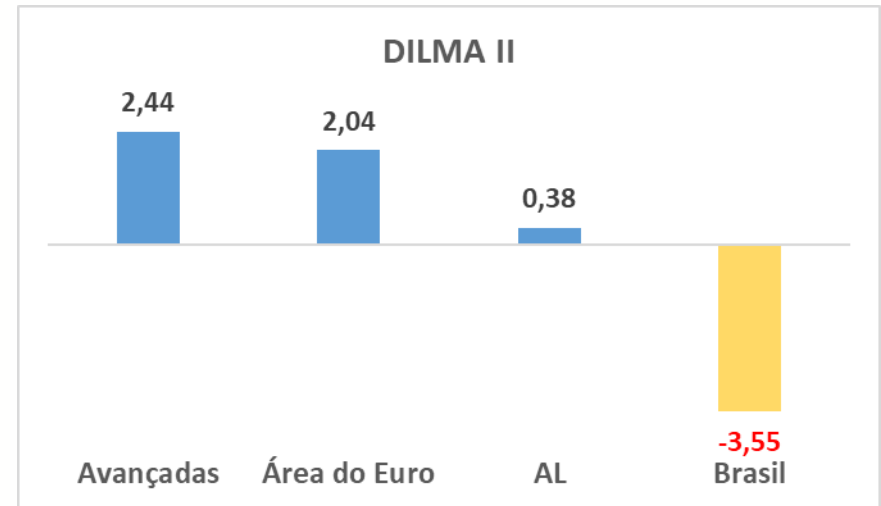
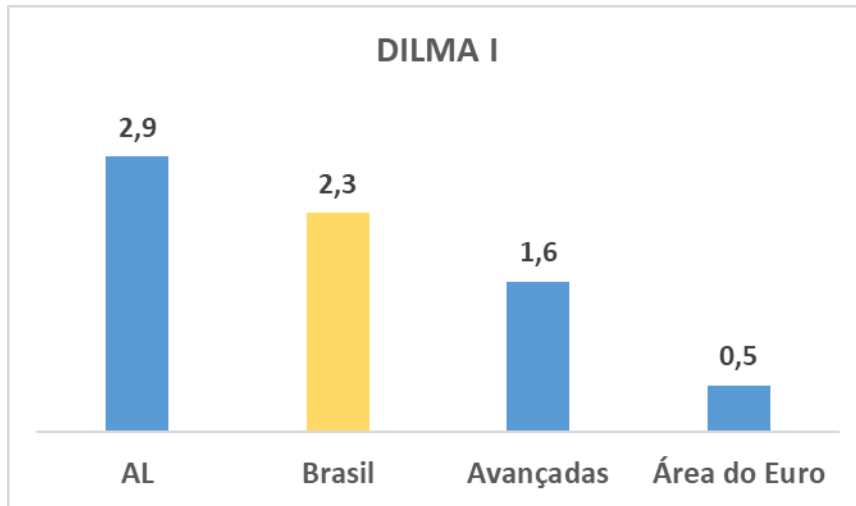


# Crescimento do Brasil acima da média mundial

*Densidade do crescimento do PIB entre 2019-2021 (193 países)*



# Taxa de crescimento do PIB real (média)



\*Período de Temer corresponde a 2016 a 2018. Período de Bolsonaro corresponde a 2019-2021

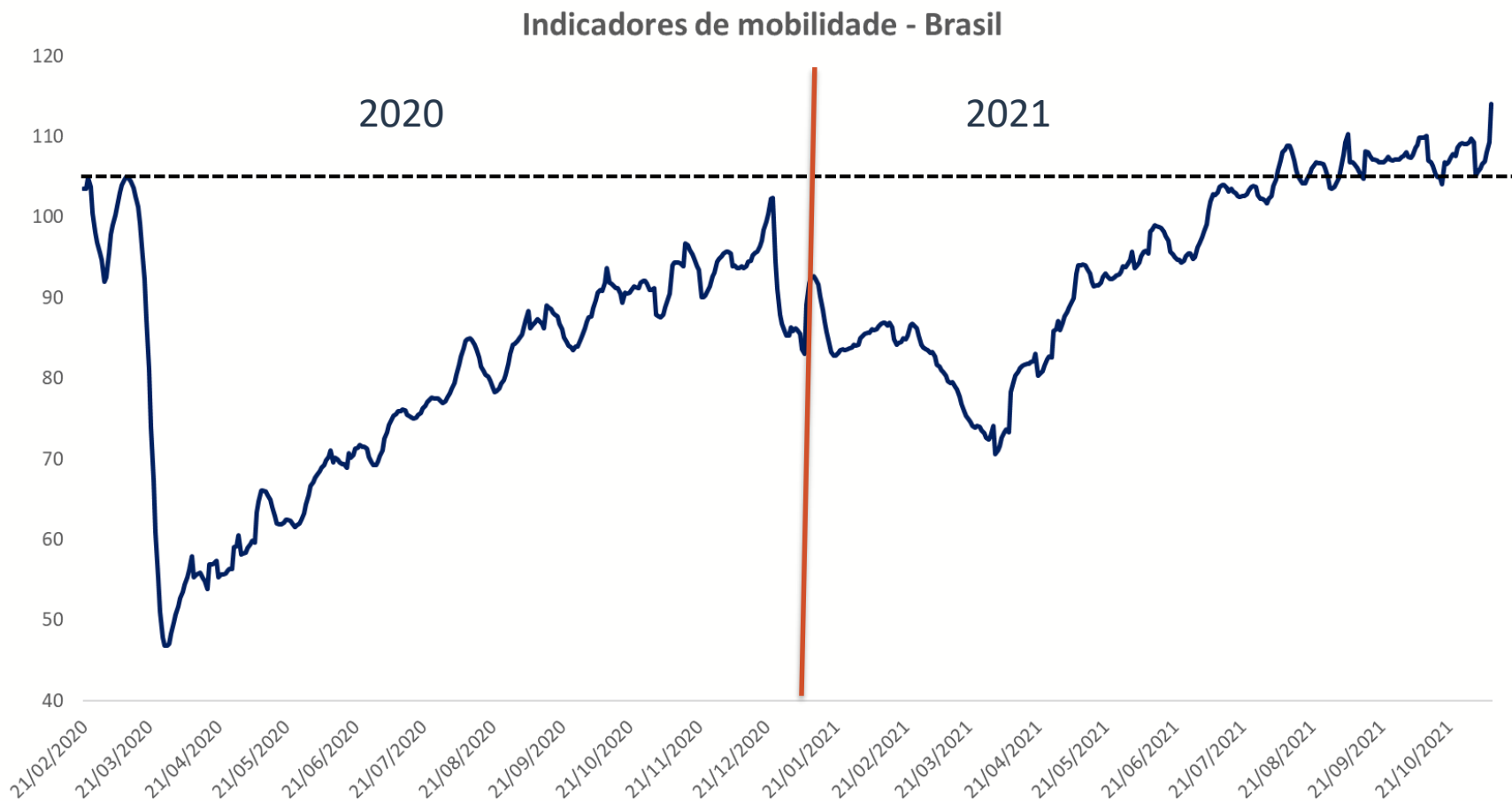
# Motivos para revisão das estimativas

---

## *Importância de se manter o Binômio Econômico*

- **Negativos**
  - Piora no cenário internacional
  - Quebra de cadeias produtivas
  - Piora nas condições financeiras
- **Positivos**
  - Forte retomada no mercado de trabalho
  - Aumento do investimento privado
  - Continuidade do binômio econômico
    - Nossa agenda de consolidação fiscal e reformas pró-mercado para o aumento da produtividade segue inalterada

# Maior mobilidade



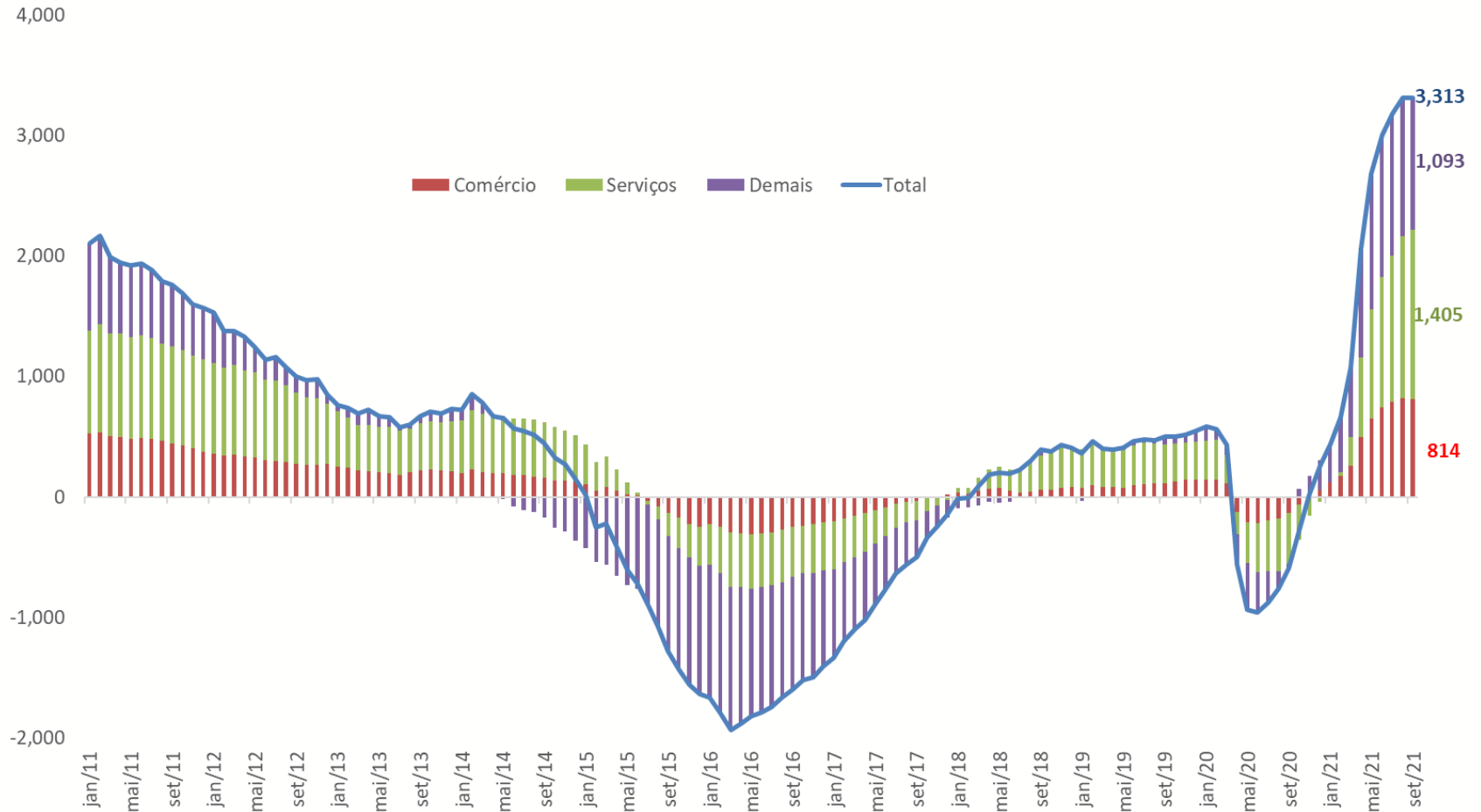
Fonte: Mobilidade Google

# Mercado de Trabalho



# Forte aumento do número de postos formais de trabalho

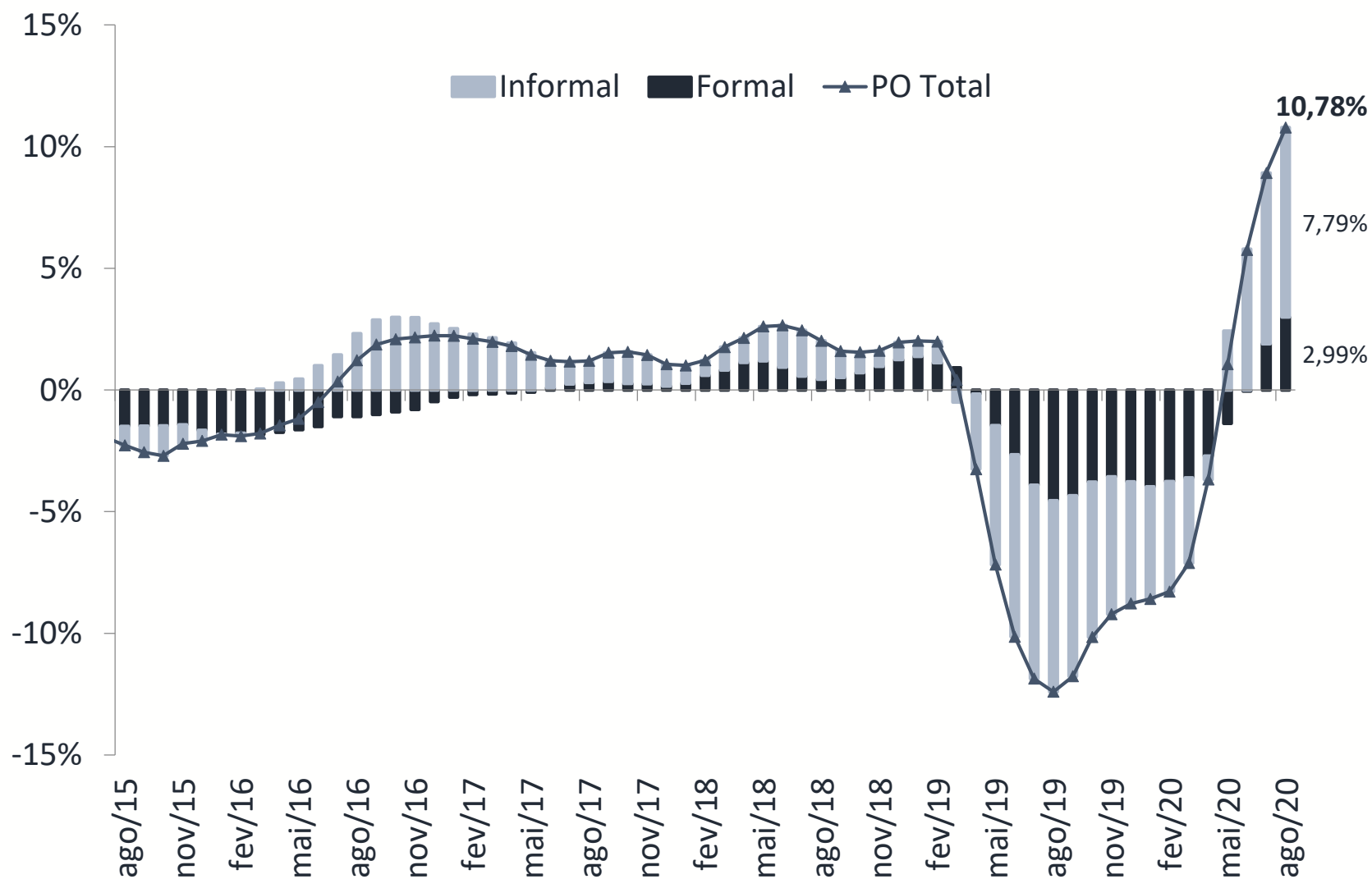
CAGED - Criação de postos de trabalho formal (acum. 12 meses, milhares)



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

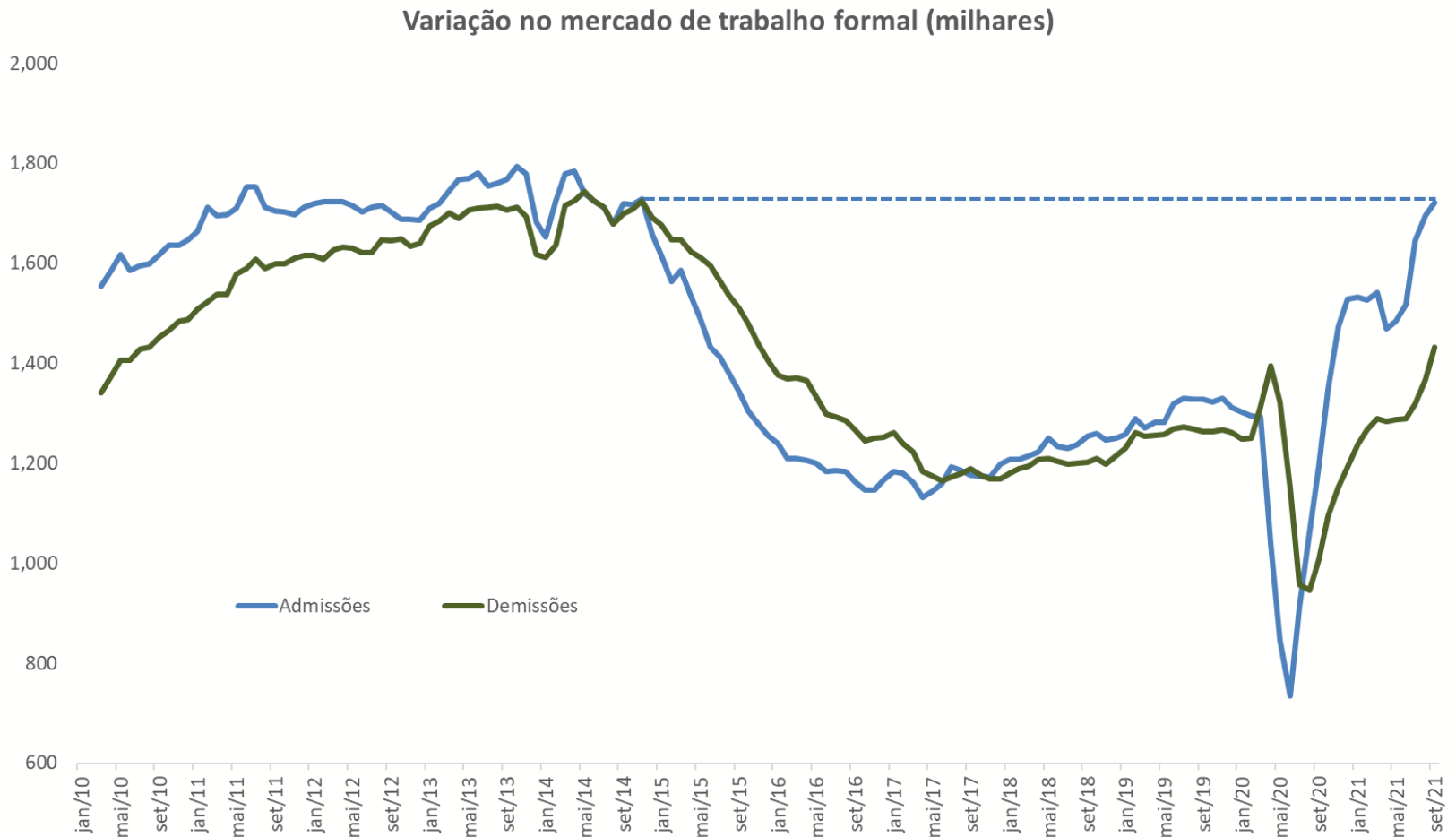
# Pessoal Ocupado – Formal e Informal (PNAD Continua)

## Varição interanual



Fonte: IBGE

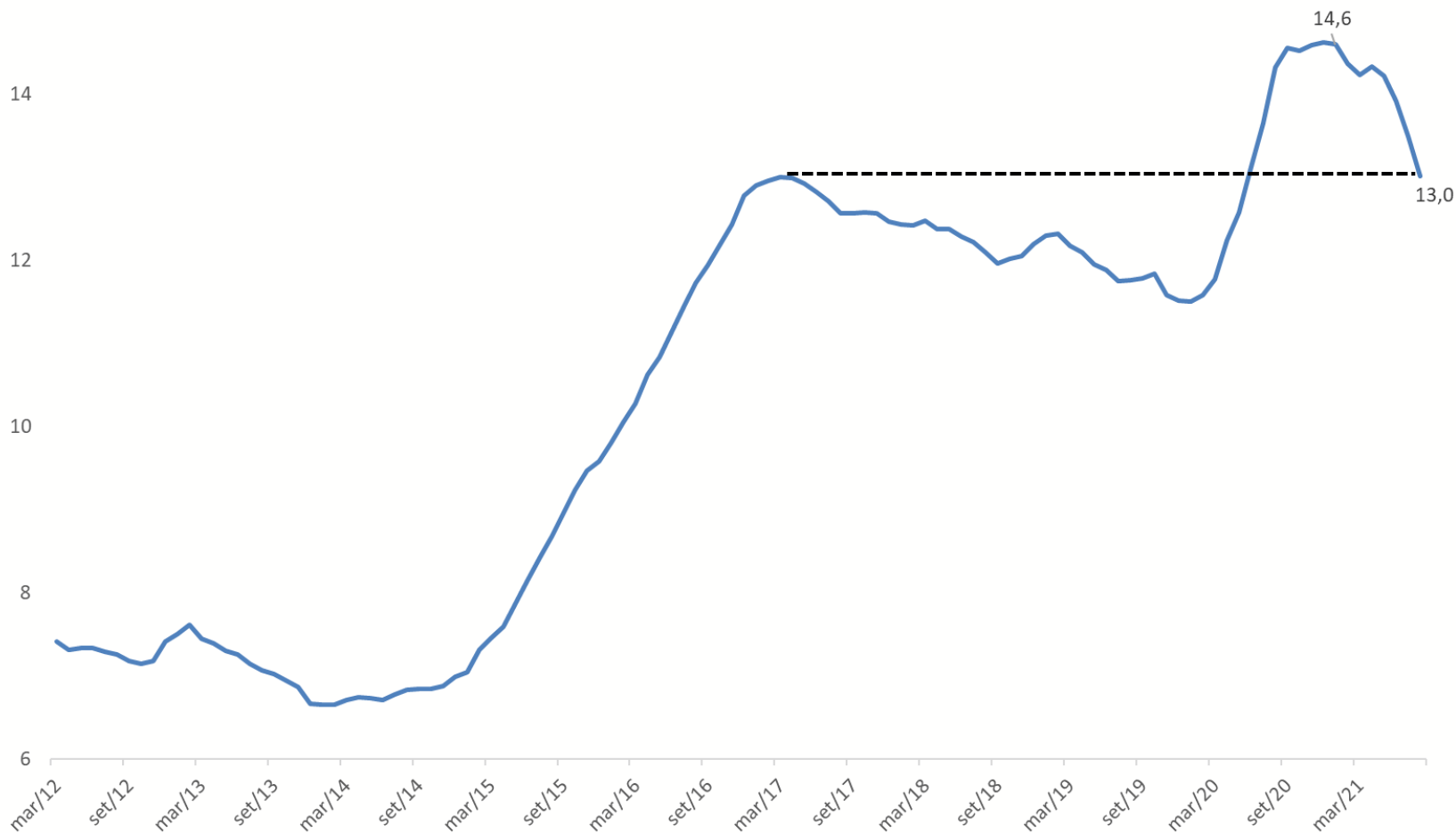
# Retomada do nível de contratações



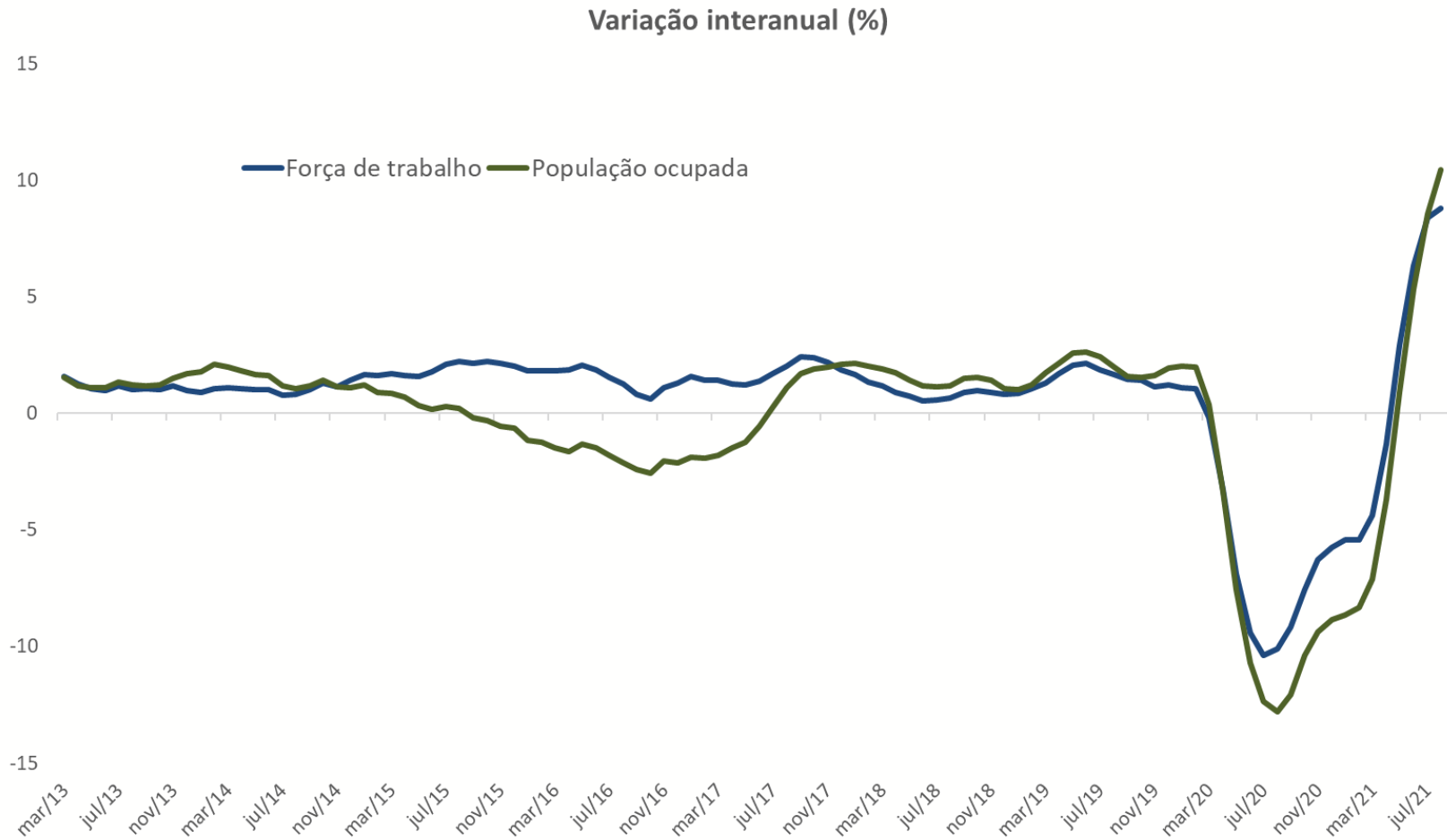
Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

# Rápida redução do desemprego – pico da crise anterior

Taxa de desemprego (% , ajustada sazonalmente)

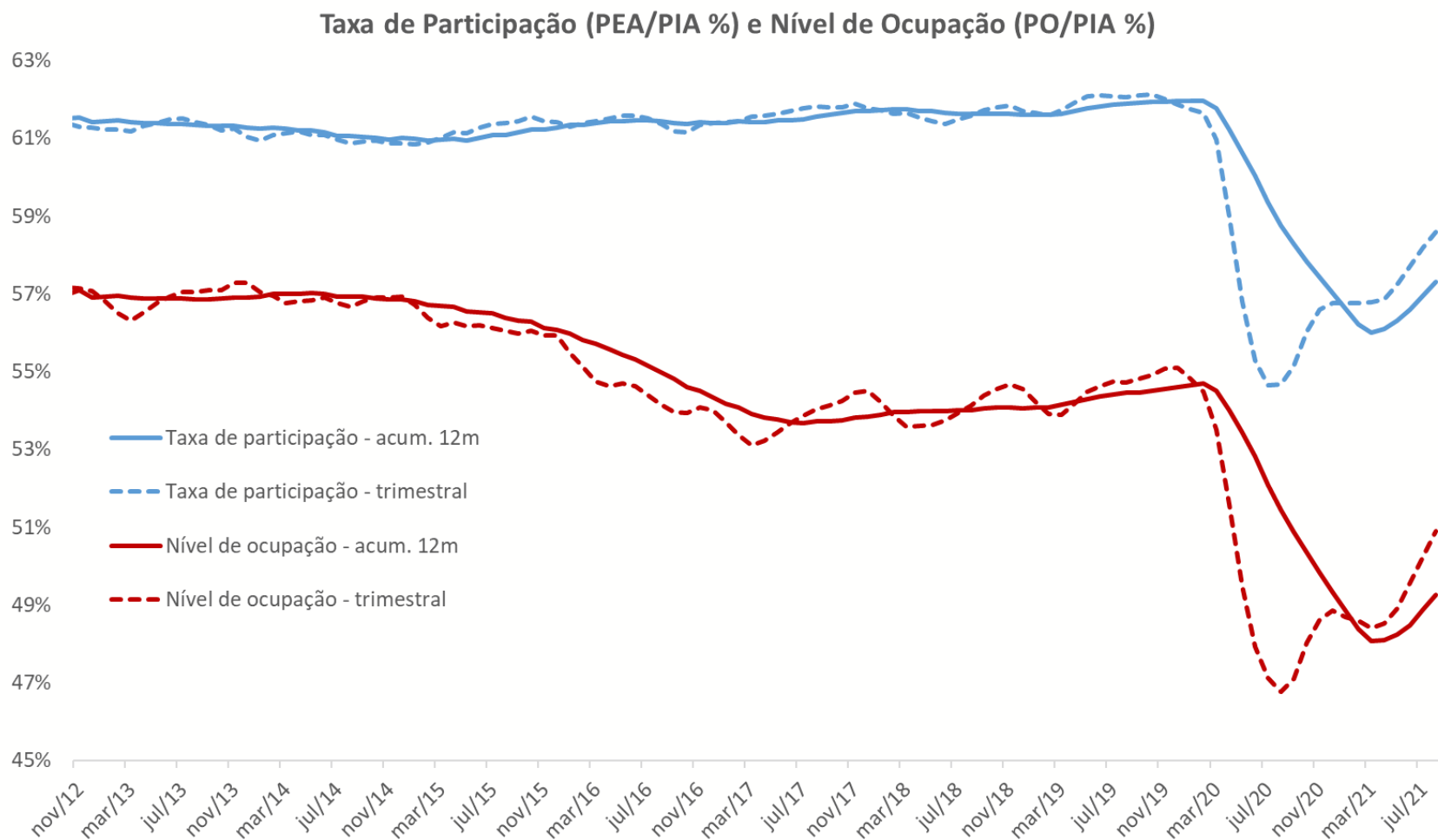


# Com forte expansão da população ocupada e da força de trabalho



Fonte: PNAD contínua

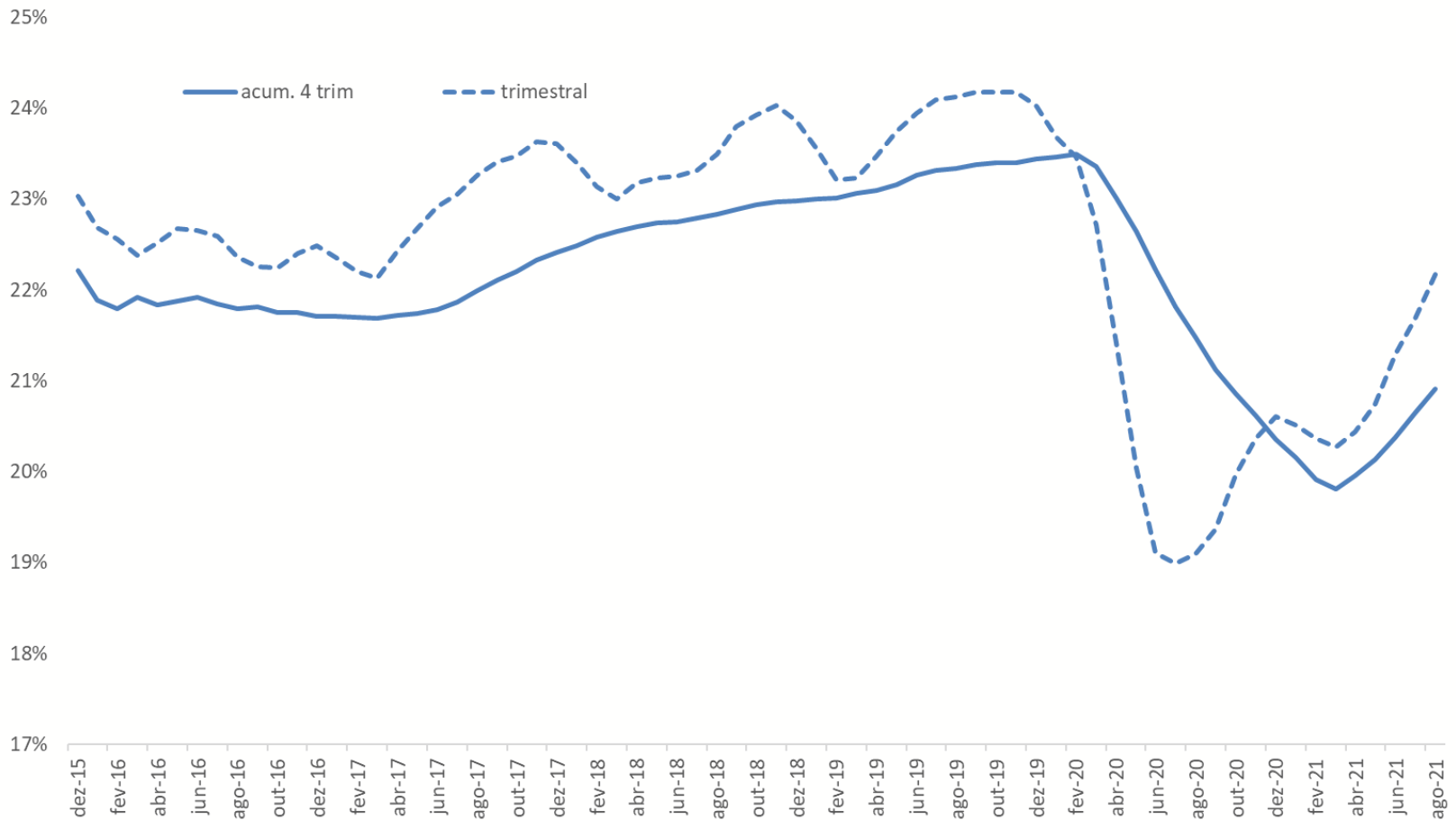
# Melhora do mercado de trabalho, mas ainda há espaço para recuperação



Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Elaboração: SPE/ME.

# Principalmente no setor informal

## Participação da informalidade no nível de ocupação (informal / PIA, %)



Fonte: PNAD

## *Retomada do mercado de trabalho*

- Pressupondo retorno das razões ao nível do segundo semestre de 2019
- Mercado de trabalho irá absorver aproximadamente 5 milhões de novos trabalhadores
  - 3,4 milhões setor informal
    - O equivalente a população do Uruguai
  - 1,5 milhão no setor formal



# Investimento Privado

# Expectativa de investimento industrial 6 meses à frente

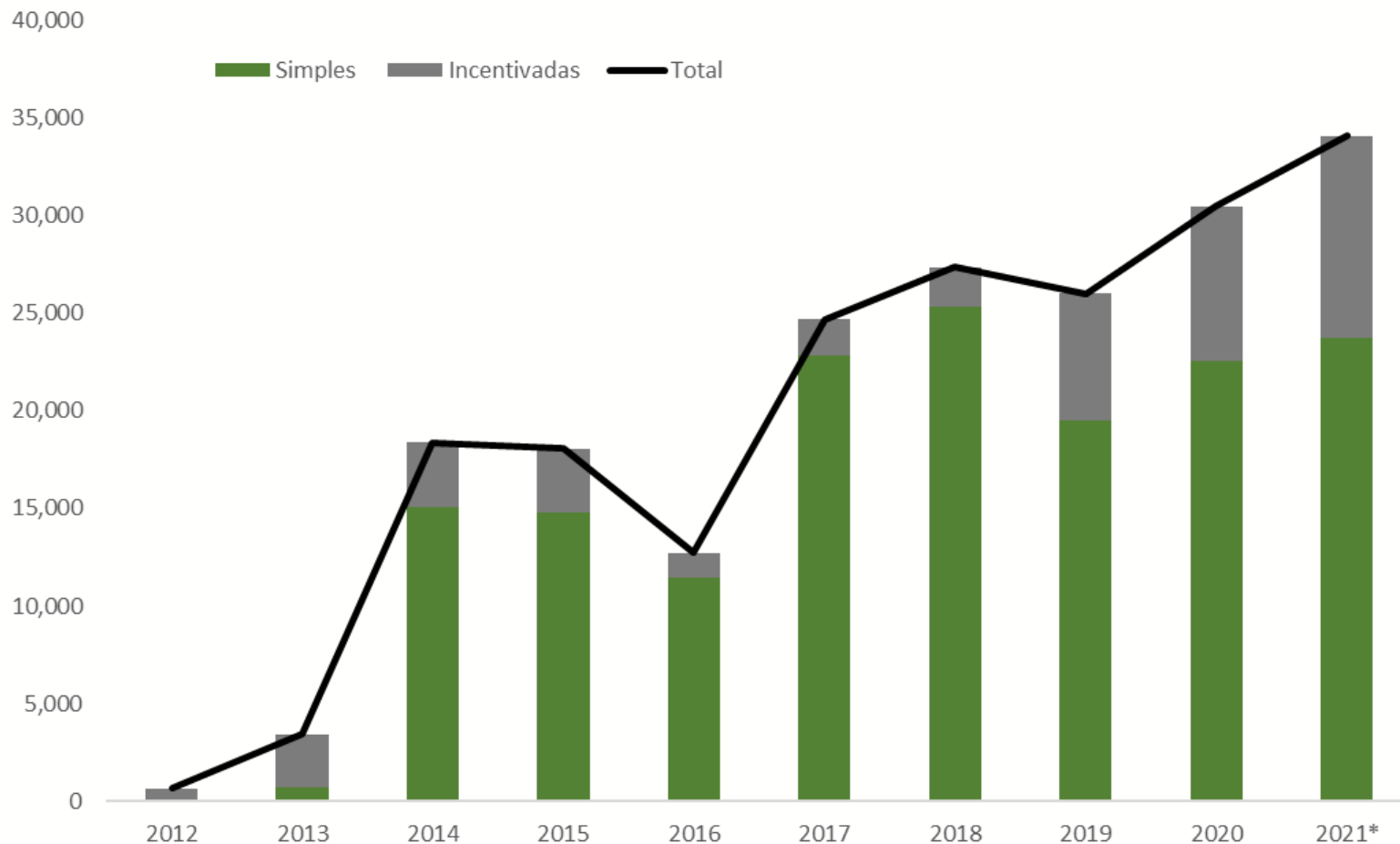
## Índice CNI Perspectiva de Investimentos - Indústria



Fonte: CNI

# Emissões de infraestrutura – debêntures

*Emissões anuais dos setores de transporte, telecomunicações e TI e saneamento em R\$ milhões*



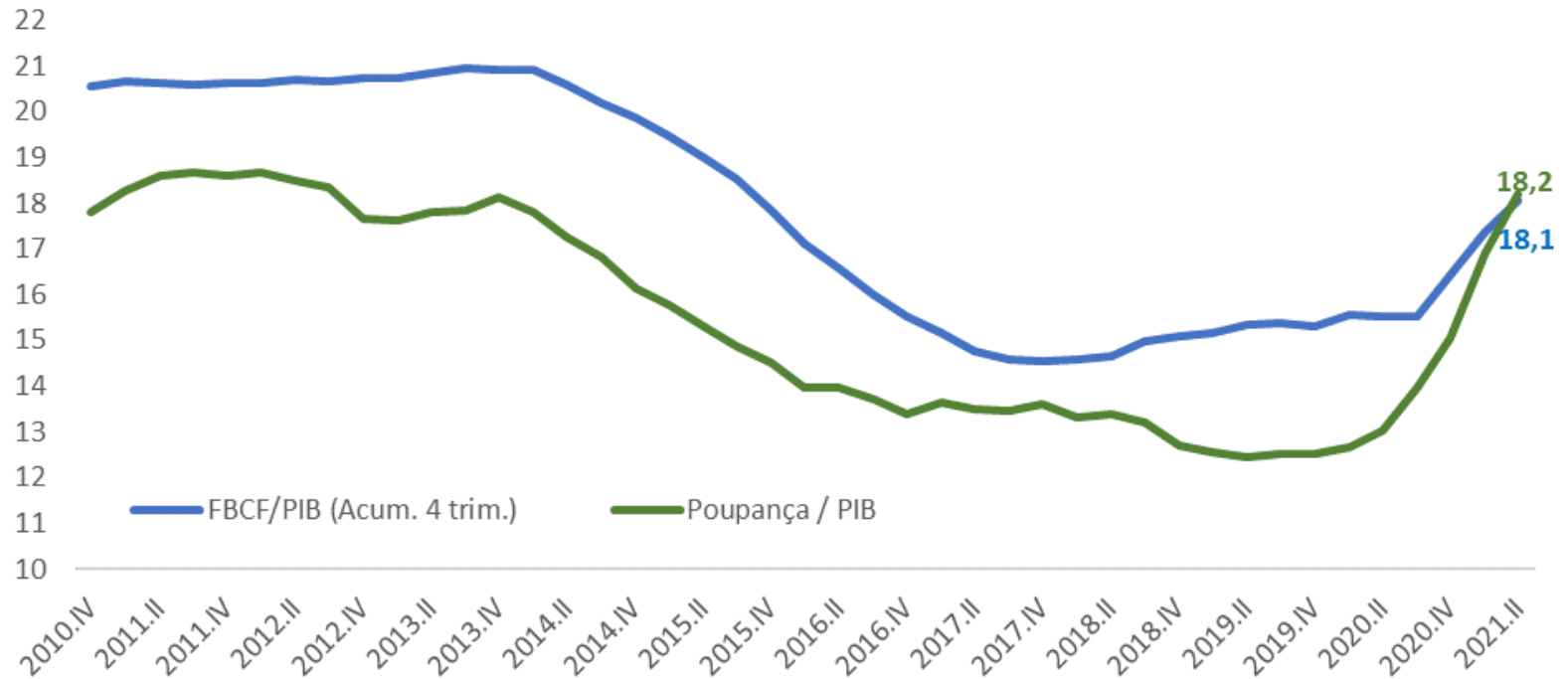
Fonte: Anbima. \* acum. até setembro

## Crescimento das venda e aumento dos lucros

| Setores                   | Divulgado | Crescimento de vendas |          |          |        | Crescimento de lucros |          |          |         |
|---------------------------|-----------|-----------------------|----------|----------|--------|-----------------------|----------|----------|---------|
|                           |           | Positivo              | Em linha | Negativo | %      | Positivo              | Em linha | Negativo | %       |
| Todas empresas            | 84 / 88   | 72                    | 1        | 10       | 40.7 % | 52                    | 10       | 21       | 100.1 % |
| > Matérias primas         | 9 / 9     | 9                     | 0        | 0        | 57.7 % | 7                     | 0        | 2        | 12.5 %  |
| > Indústria               | 8 / 8     | 7                     | 0        | 1        | 34.4 % | 5                     | 0        | 3        | 58.8 %  |
| > Consumo básico          | 9 / 9     | 7                     | 0        | 2        | 17.1 % | 5                     | 0        | 4        | 82.5 %  |
| > Petróleo                | 4 / 5     | 4                     | 0        | 0        | 93.8 % | 4                     | 0        | 0        | N.M.    |
| > Tecnologia              | 2 / 2     | 2                     | 0        | 0        | 8.5 %  | 1                     | 1        | 0        | 0.0 %   |
| > Consumo discricionário  | 16 / 17   | 11                    | 0        | 4        | 16.2 % | 11                    | 2        | 2        | 0.0 %   |
| > Comunicação             | 3 / 3     | 3                     | 0        | 0        | 2.9 %  | 2                     | 1        | 0        | 0.0 %   |
| > Financeiro              | 11 / 12   | 8                     | 0        | 3        | 29.2 % | 7                     | 3        | 1        | 0.0 %   |
| > Saúde                   | 6 / 6     | 6                     | 0        | 0        | 22.2 % | 1                     | 2        | 3        | 0.0 %   |
| > Serv. utilidade pública | 10 / 11   | 9                     | 1        | 0        | 48.5 % | 6                     | 1        | 3        | 100.0 % |
| > Imobiliário             | 6 / 6     | 6                     | 0        | 0        | 21.1 % | 3                     | 0        | 3        | 0.0 %   |

# Poupança e investimento

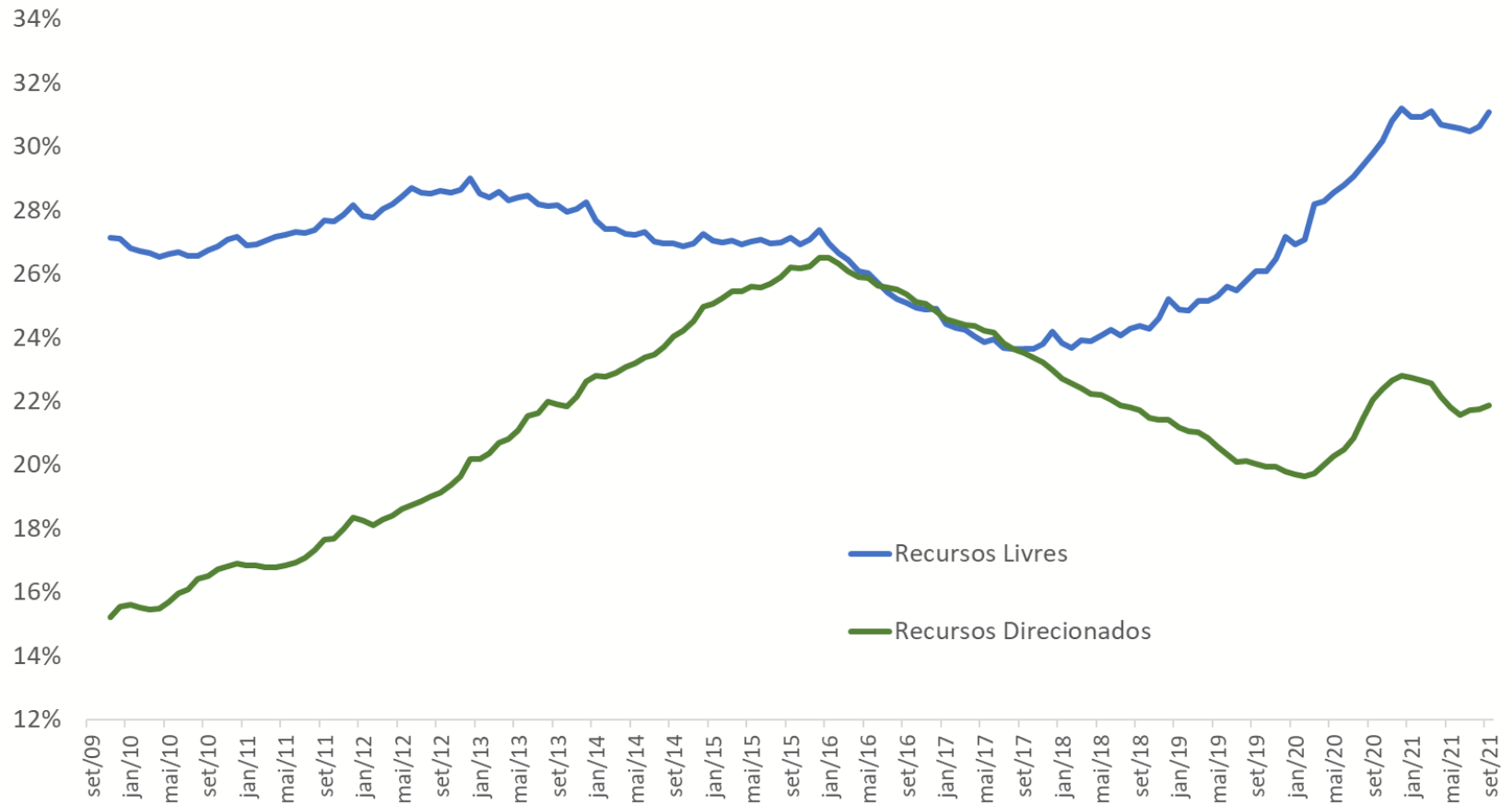
Taxa de Poupança e Taxa de Investimento (FBCF) - % do PIB – ac. Em 4 trimestres



Fonte: IBGE.

# Maior participação do crédito livre

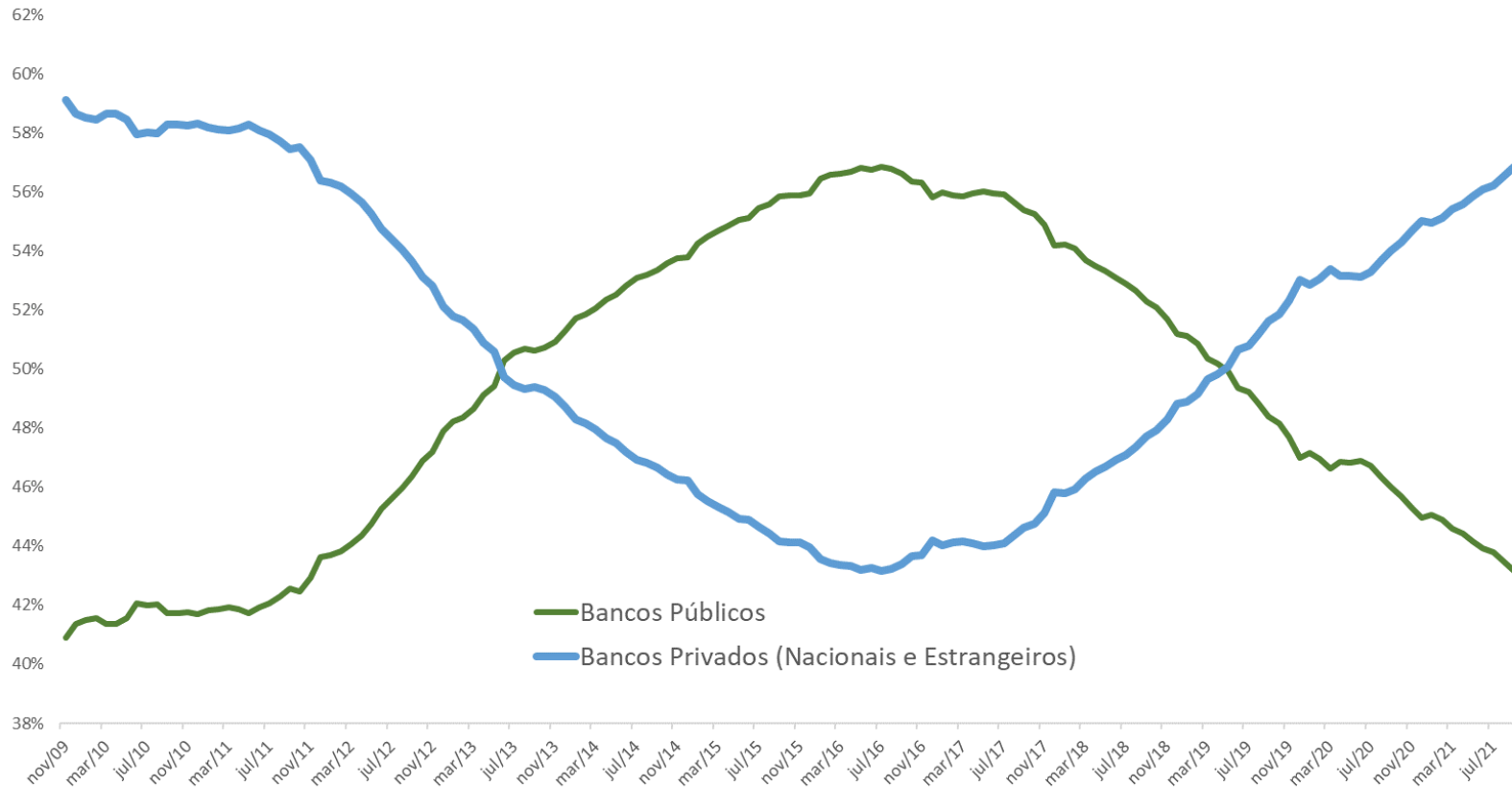
## Créditos do SFN - Recursos Livres e Direcionados (% do PIB)



Fonte: BCB

# Menor participação dos bancos públicos

Crédito do SFN - Bancos Públicos e Privados  
(% do Total)



Fonte: BCB

## *Três Principais Entregas*

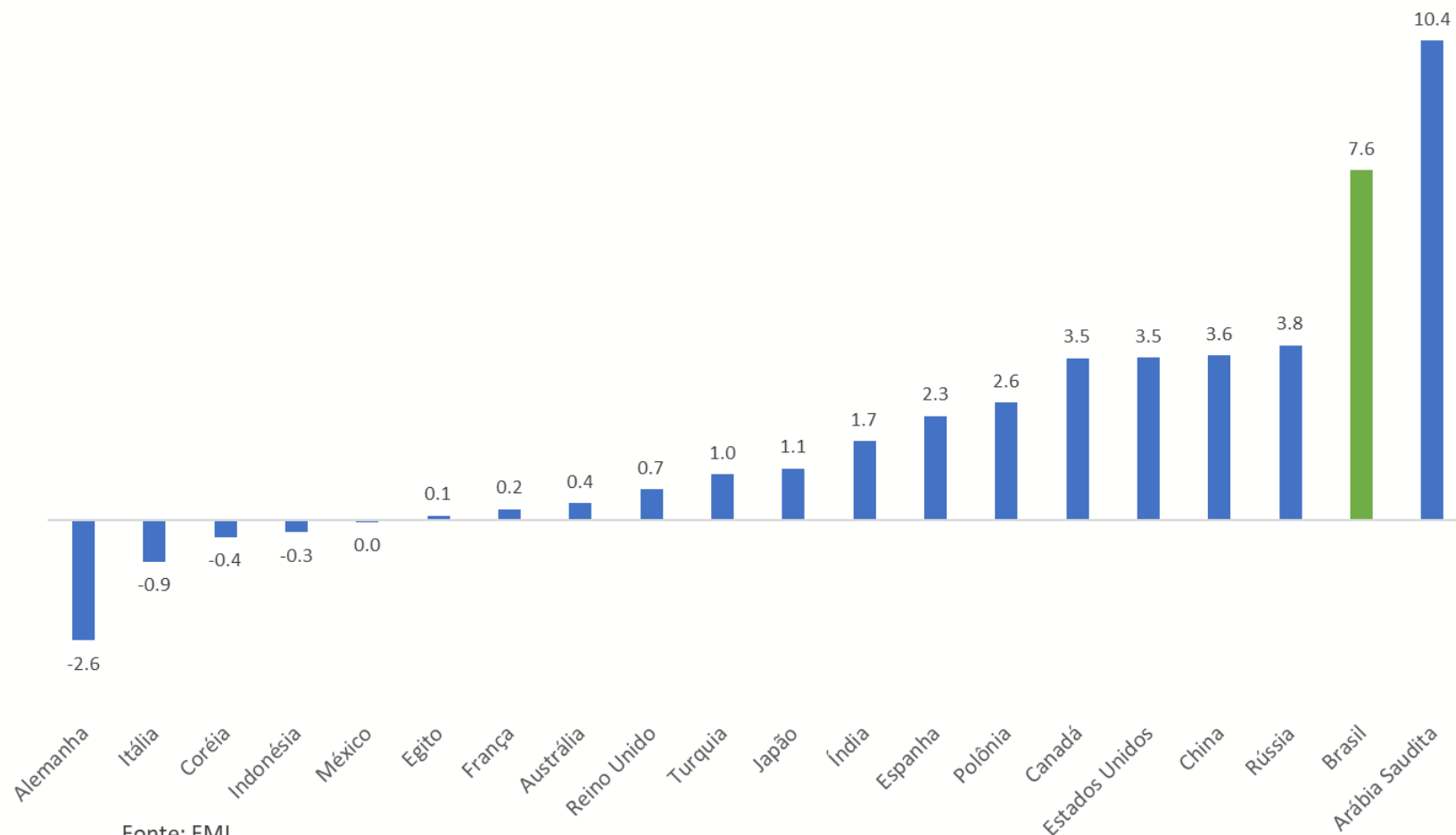
- Agenda não tarifária (facilitação e desburocratização)
  - Redução no tempo médio das importações de 17 para 9 dias. Das exportações de 13 para menos de 5 dias. Estima-se uma economia de cerca de US\$ 30 bi/ano
  - Eliminação da obrigatoriedade de cerca de 5 milhões/ano de registros obrigatórios de exportação e importação de serviços no país (ano base 2019)
- Agenda tarifária
  - Redução em 10% da tarifa aplicada para cerca de 87% do universo tarifário do Mercosul. Este é o primeiro movimento de redução da TEC nos 26 anos de sua existência



# Consolidação Fiscal

# Consolidação fiscal em 2021 – comparação internacional (diferença de 2020)

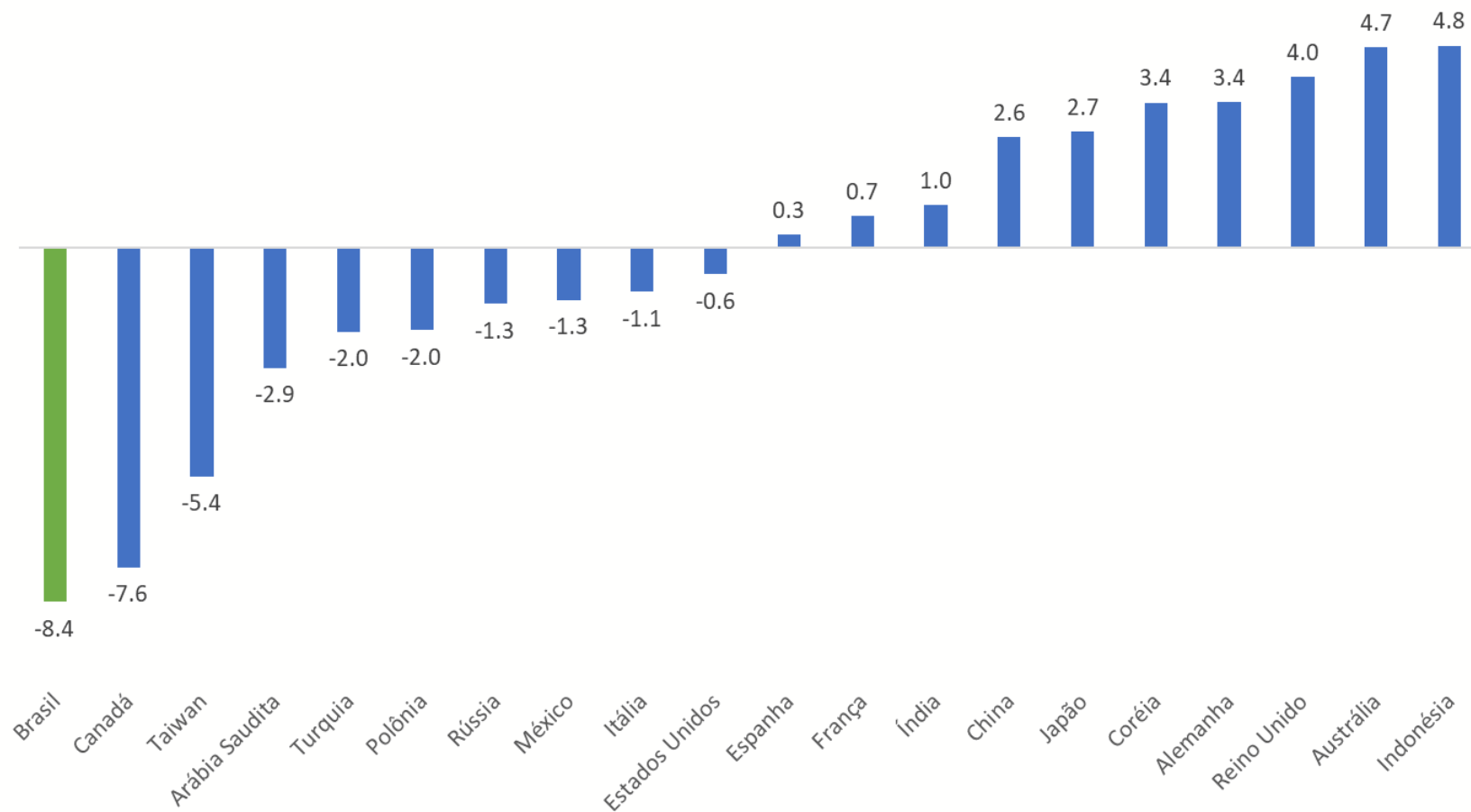
## Melhora do resultado primário em 2021 (% PIB)



Fonte: FMI

# Consolidação fiscal em 2021 – comparação internacional (diferença de 2020)

## Redução da dívida total em 2021 (% PIB)

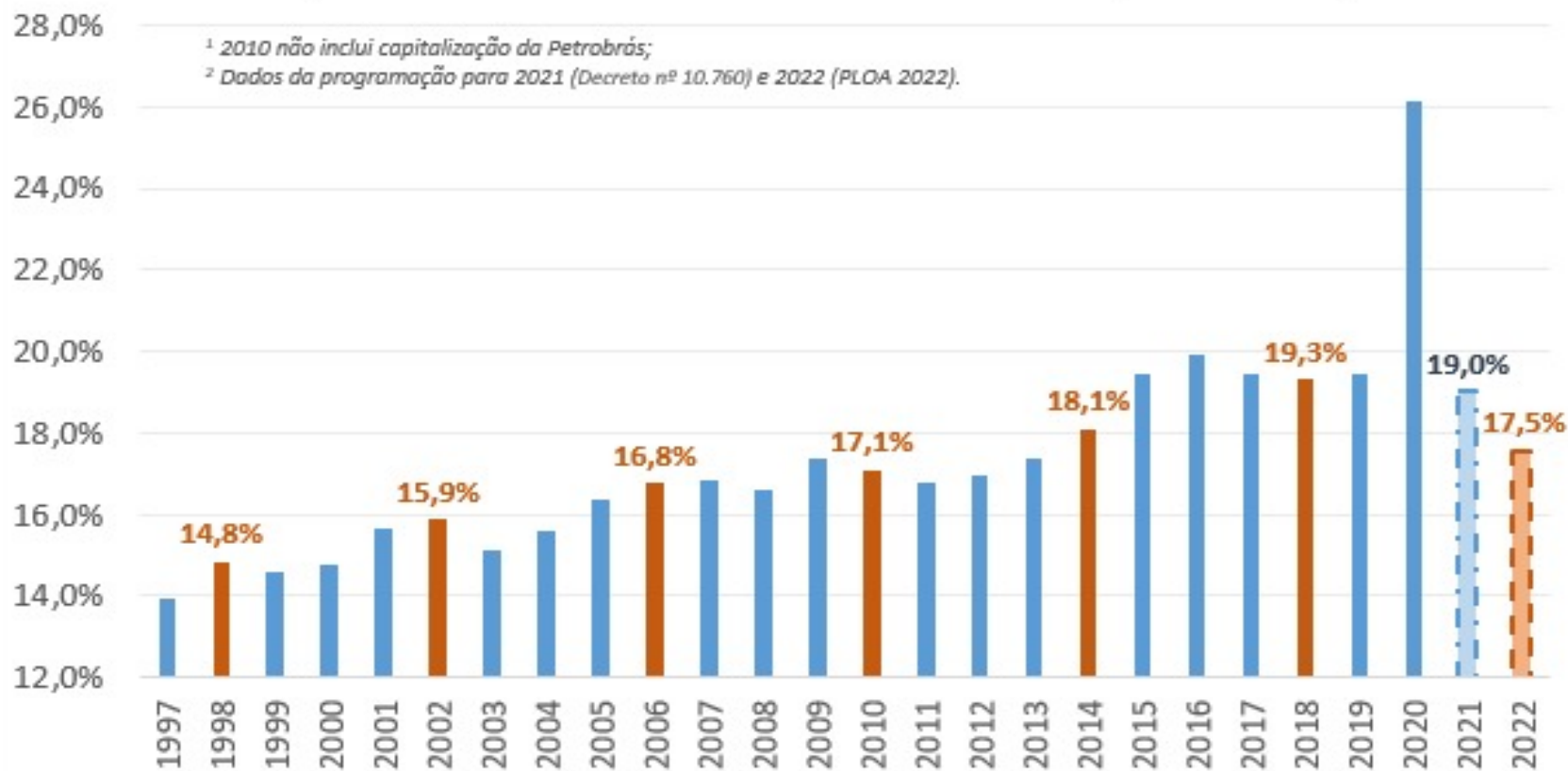


Fonte: FMI

# Redução na Despesa Primária do Governo Central

Vai ser o 1º governo a entregar despesa menor do que pegou como proporção do PIB

## Despesa Primária do Governo Central (% do PIB)



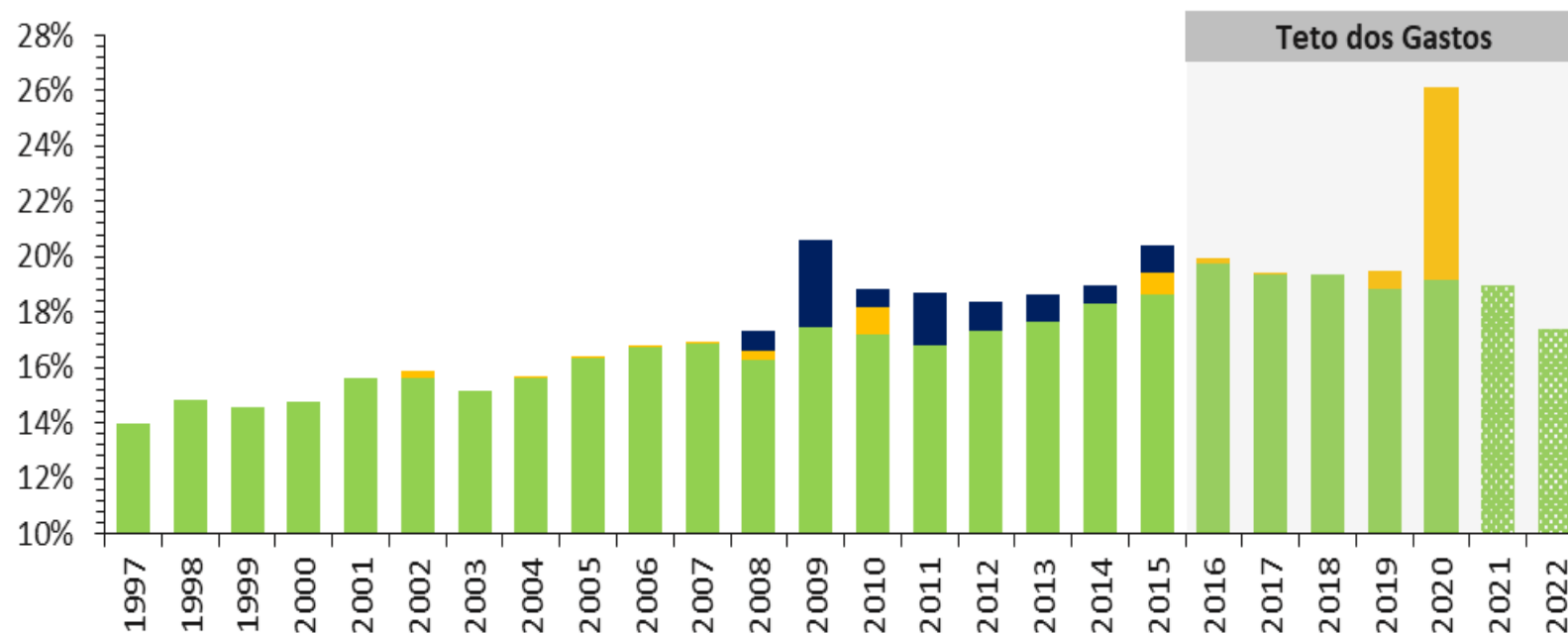
Fonte: Resultado do Tesouro Nacional e Programação Financeira.

# Redução na Despesa Primária do Governo Central

Vai ser o 1º governo a entregar despesa menor do que pegou como proporção do PIB

## Despesas primária + aporte BNDES (% PIB)

■ Despesa primária recorrente ■ Despesa primária não recorrente ■ Capitalização BNDES



Fonte: STN, IBGE, BNDES, SPE e SOF

Elaboração: SPE/ME

\* As projeções para 2021 e 2022 se baseiam nas estimativas da SOF e STN.

# Resultado Fiscal Estrutural

## *Resultado Fiscal Estrutural*

| <b>Economias</b>                             | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>Variação Absoluta</b> |
|--|-------------|-------------|--------------------------|
| Brasil <sup>(1)</sup>                        | -1,16       | -1,33       | -0,17                    |
| Economias Avançadas <sup>(2)</sup>           | -3,23       | -8,02       | -4,79                    |
| Área do Euro <sup>(2)</sup>                  | -0,47       | -4,00       | -3,53                    |
| G7 <sup>(2)</sup>                            | -3,85       | -8,86       | -5,01                    |
| Outras Economias Avançadas <sup>(2)(3)</sup> | -1,43       | -5,52       | -4,10                    |

**Nota:**

1 - Fonte: Secretaria de Política Econômica/Ministério da Economia.

2 - Fonte: Fundo Monetário Internacional. Relatório "World Economic Outlook - Abril 2021".

3 - Exclui o G7 (Canadá, França, Alemanha, Itália, Japão, Reino Unido e Estados Unidos) e os países da Área do Euro.

## Relação Dívida/PIB: Brasil e Blocos Econômicos

| <b>Economias</b>  | <b>2019</b> | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Brasil <sup>(1)</sup>   | 74,3        | 88,8        | 81,2        | 79,8        |
| América Latina e Caribe <sup>(2)</sup>                            | 68,0        | 77,7        | 72,7        | 73,3        |
| Área do Euro <sup>(2)</sup>                                       | 83,7        | 97,5        | 98,9        | 96,3        |
| Economias Avançadas <sup>(2)</sup>                                | 103,8       | 122,7       | 121,6       | 119,3       |
| Mercados Emergentes e Economias em Desenvolvimento <sup>(2)</sup> | 54,0        | 63,1        | 63,4        | 64,8        |

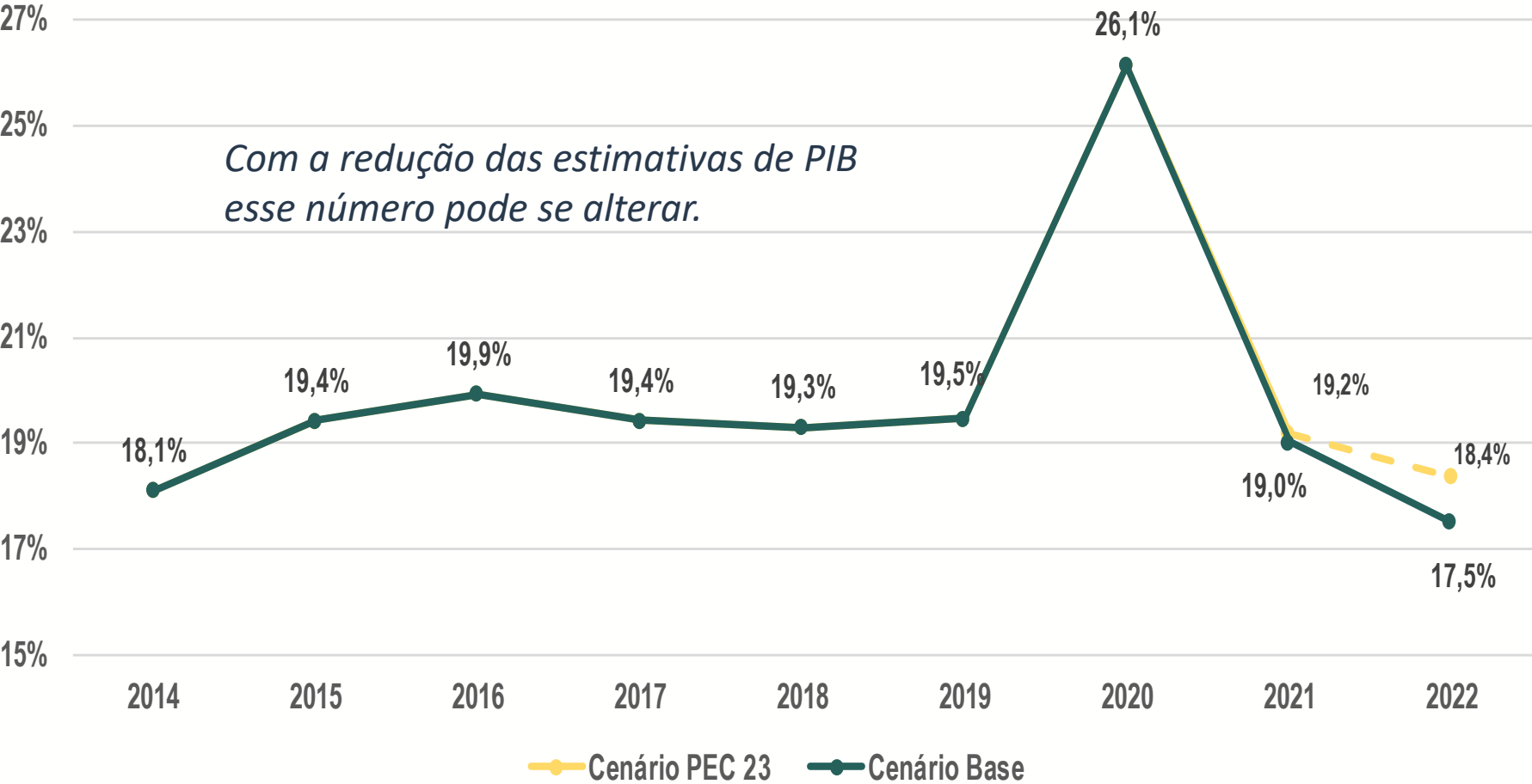
### Nota

1 - Para os anos 2019 e 2020, fonte: Banco Central do Brasil. Sistema Gerenciador de Séries Temporais. Série 13762 - Dívida bruta do governo geral (% PIB) - Metodologia utilizada a partir de 2008 - %. Para os anos 2021 e 2022, fonte: Ministério da Economia. Disponível em: <<<<<https://www.moneytimes.com.br/governo-preve-divida-bruta-caindo-a-798-do-pib-em-2022-diz-secretario-do-tesouro/>>>>. Acesso em 08/11/2021

2 - Fonte: Relatório do FMI "World Economic Outlook", de outubro/2021. Disponível em: <<<https://www.imf.org/en/Publications/SPROLLS/world-economic-outlook-databases#sort=%40imfdate%20descending>>>. Acesso em 08/11/2021.

# Efeitos sobre a despesa primária - % do PIB

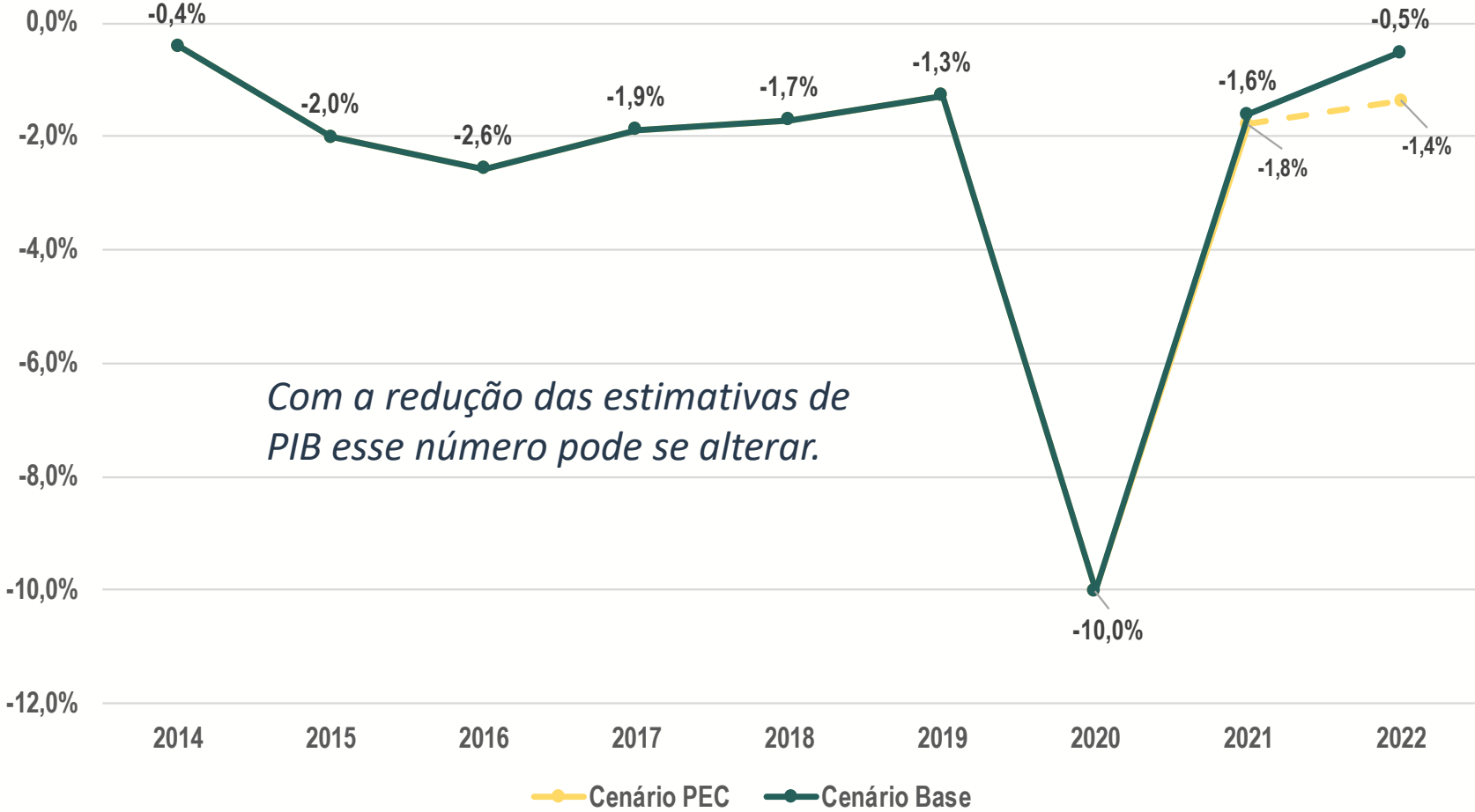
Despesas Primárias do Governo Central entre 2014 a 2022 - % do PIB. Fonte: STN.





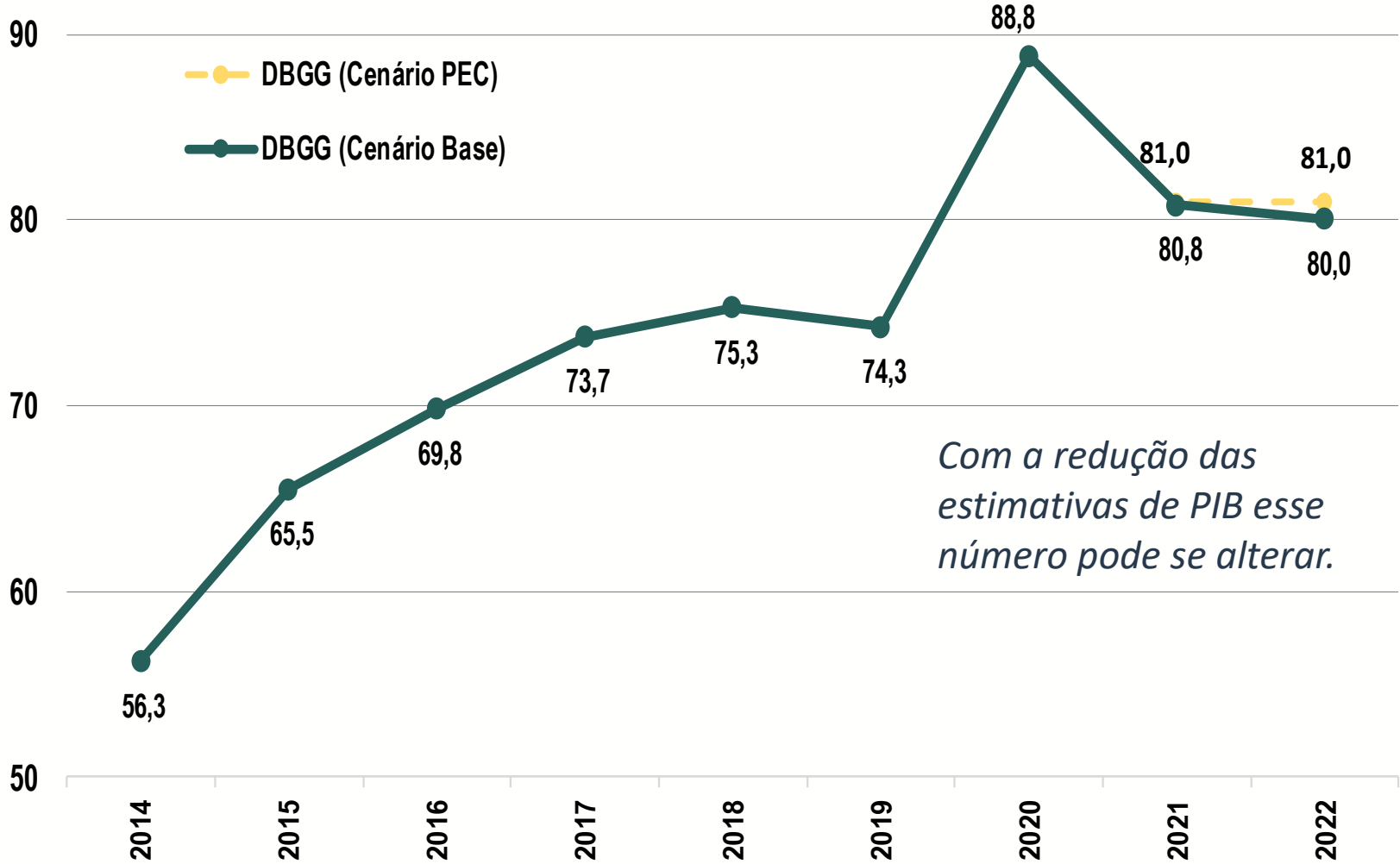
## Evolução do Resultado Primário do Governo Central - % do PIB

Resultado Primário do Governo Central  
2014 a 2022 - % do PIB. Fonte: STN.



# Efeitos sobre a DBGG - % do PIB

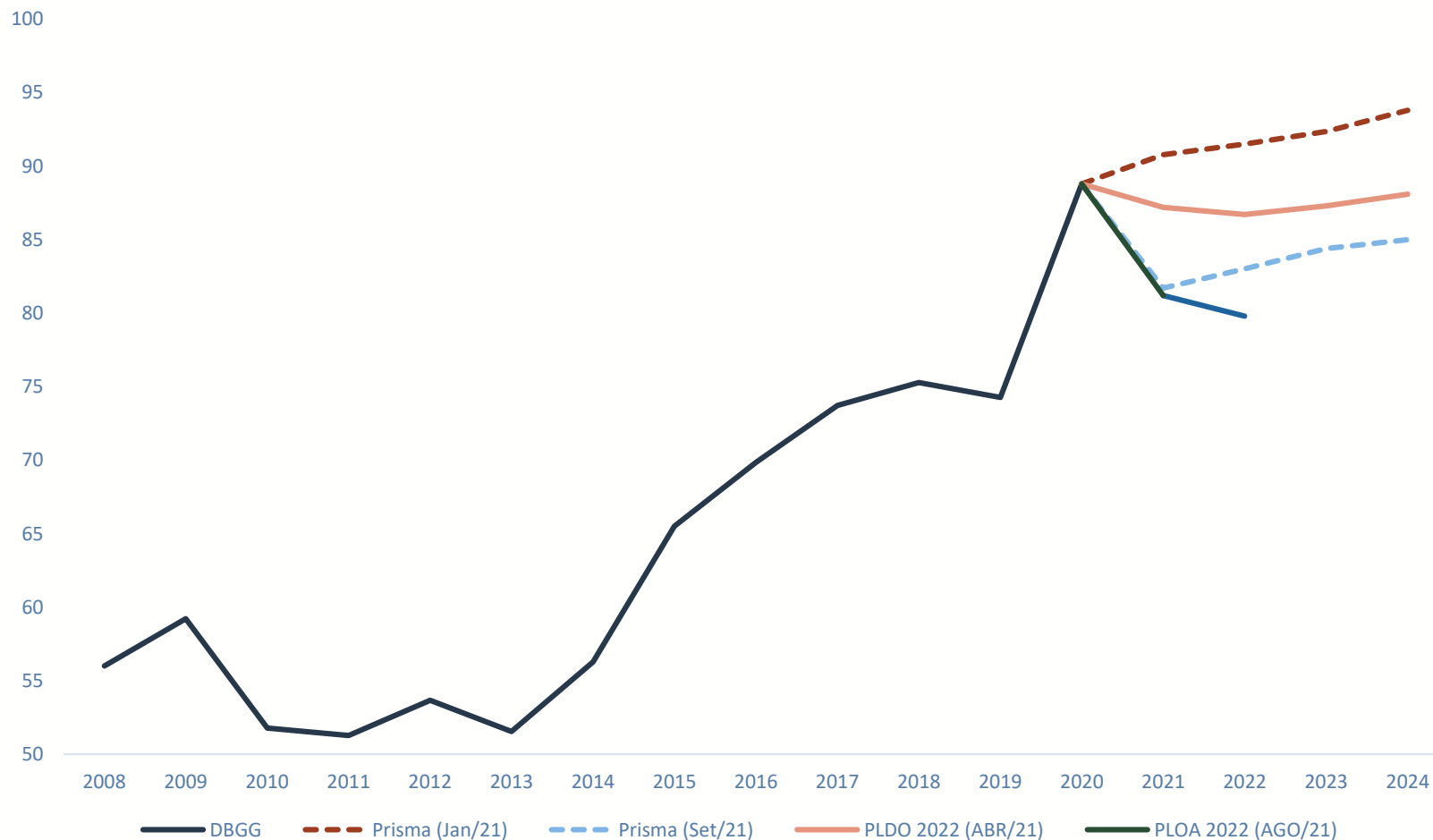
Dívida Bruta do Governo Geral – DBGG entre 2014 a 2022 – % do PIB. Fonte: STN.



*Com a redução das estimativas de PIB esse número pode se alterar.*

# Melhora Fiscal

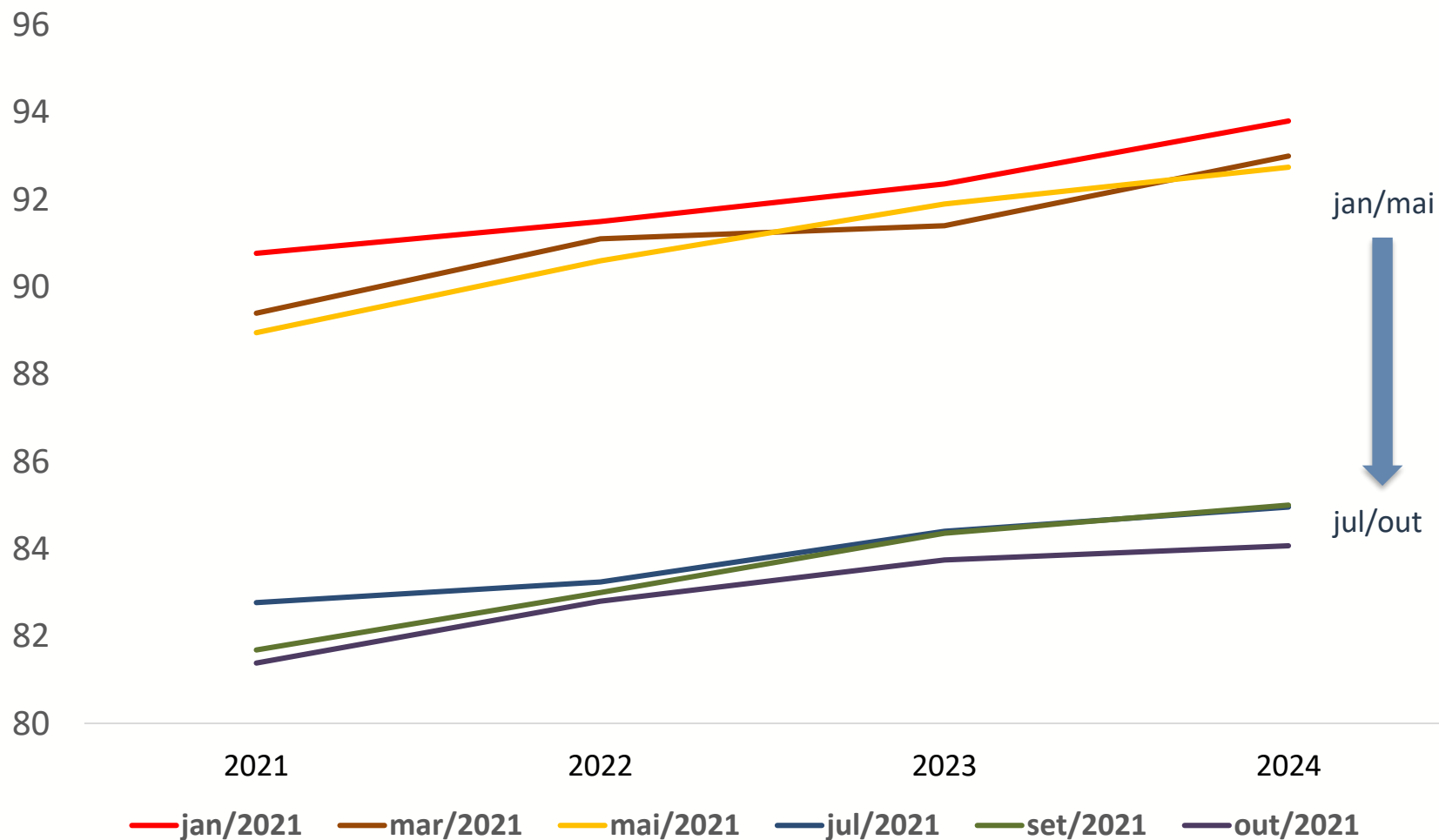
## DBGG (%PIB)



Fonte: RPDP (STN), PLDO, PLOA, Sistema Prisma Fiscal

# Melhora Fiscal

## DBGG (%PIB) – Expectativas de Mercado



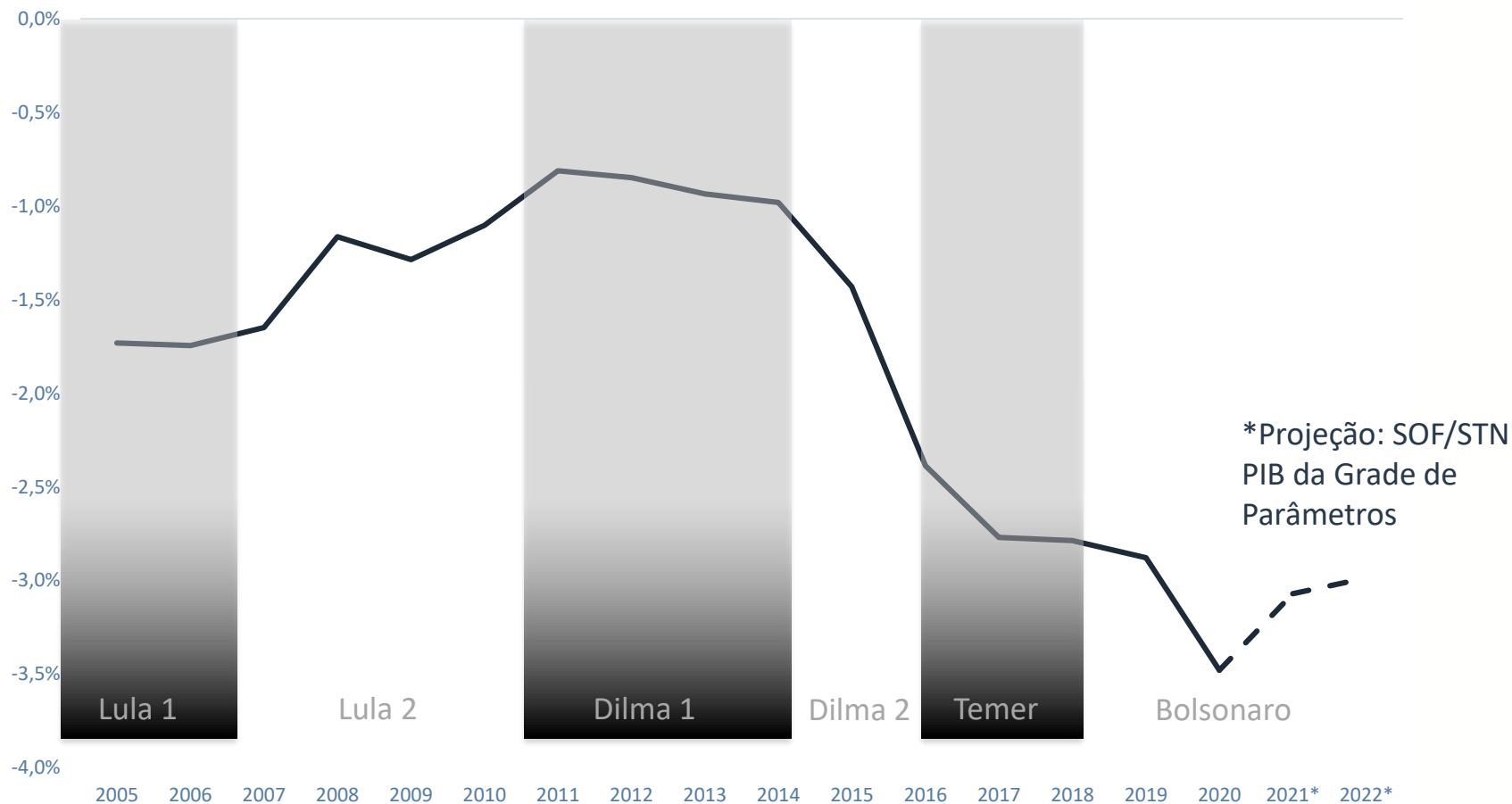
Fonte: Sistema Prisma Fiscal

## Resultado Primário do Gov. Central a preços de set/21 - Acum. 12



# Resultado da Previdência Social

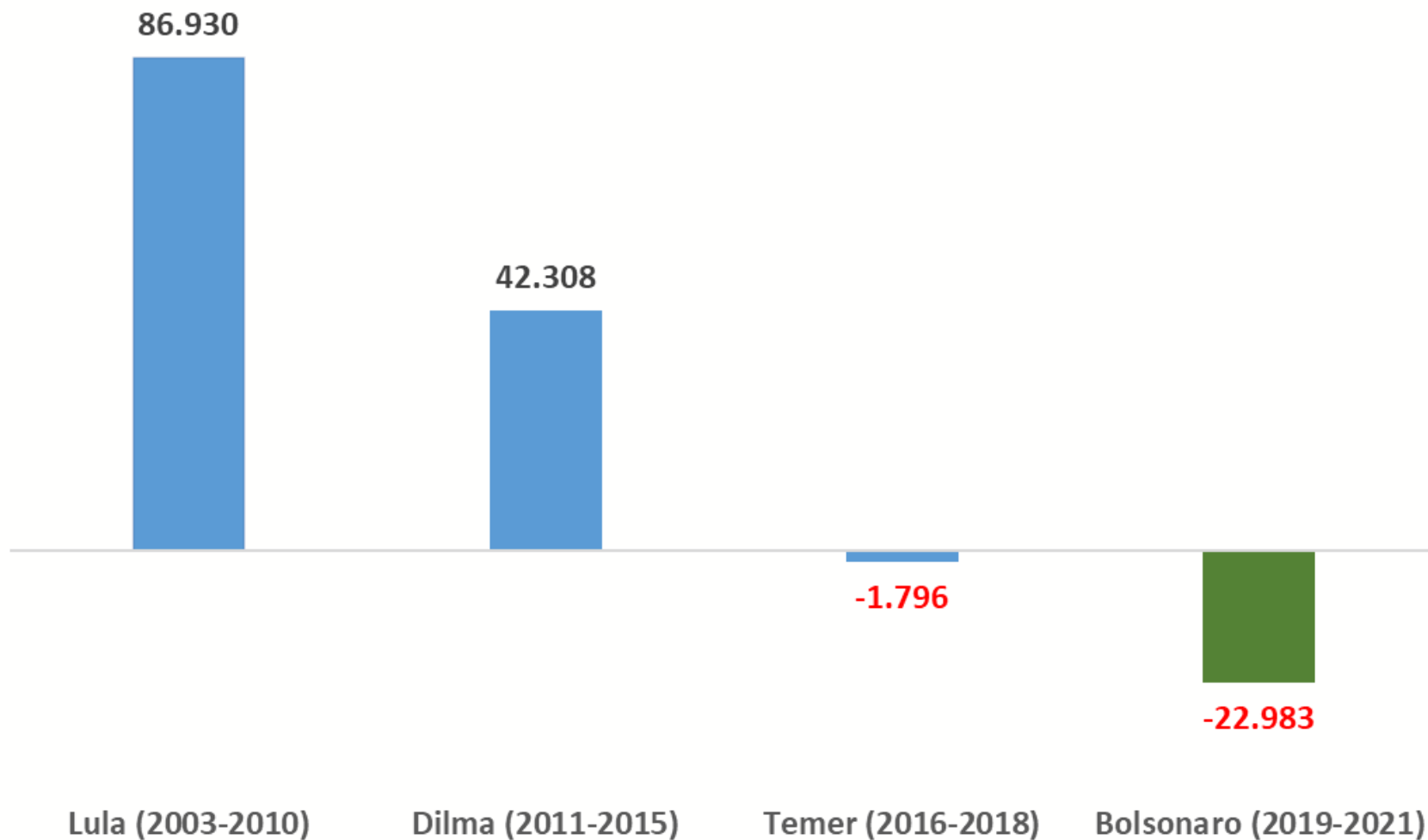
## Resultado da Previdência (% do PIB)



Fonte: STN, SOF e IBGE

# Pessoal Ativo

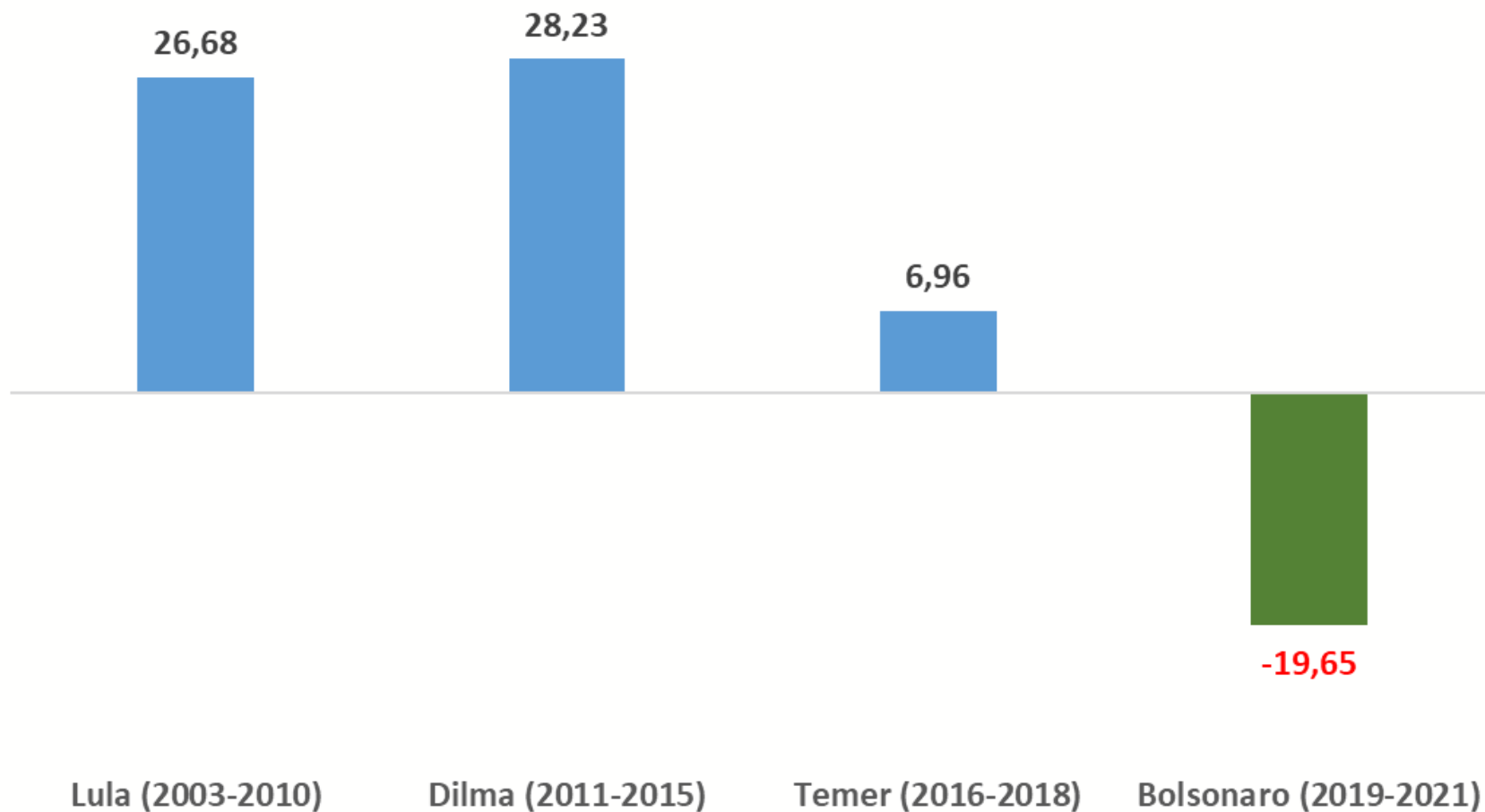
## Varição Absoluta



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal

# Despesa de Pessoal (R\$ bilhões) reajustado pelo IPCA

## Varição Absoluta

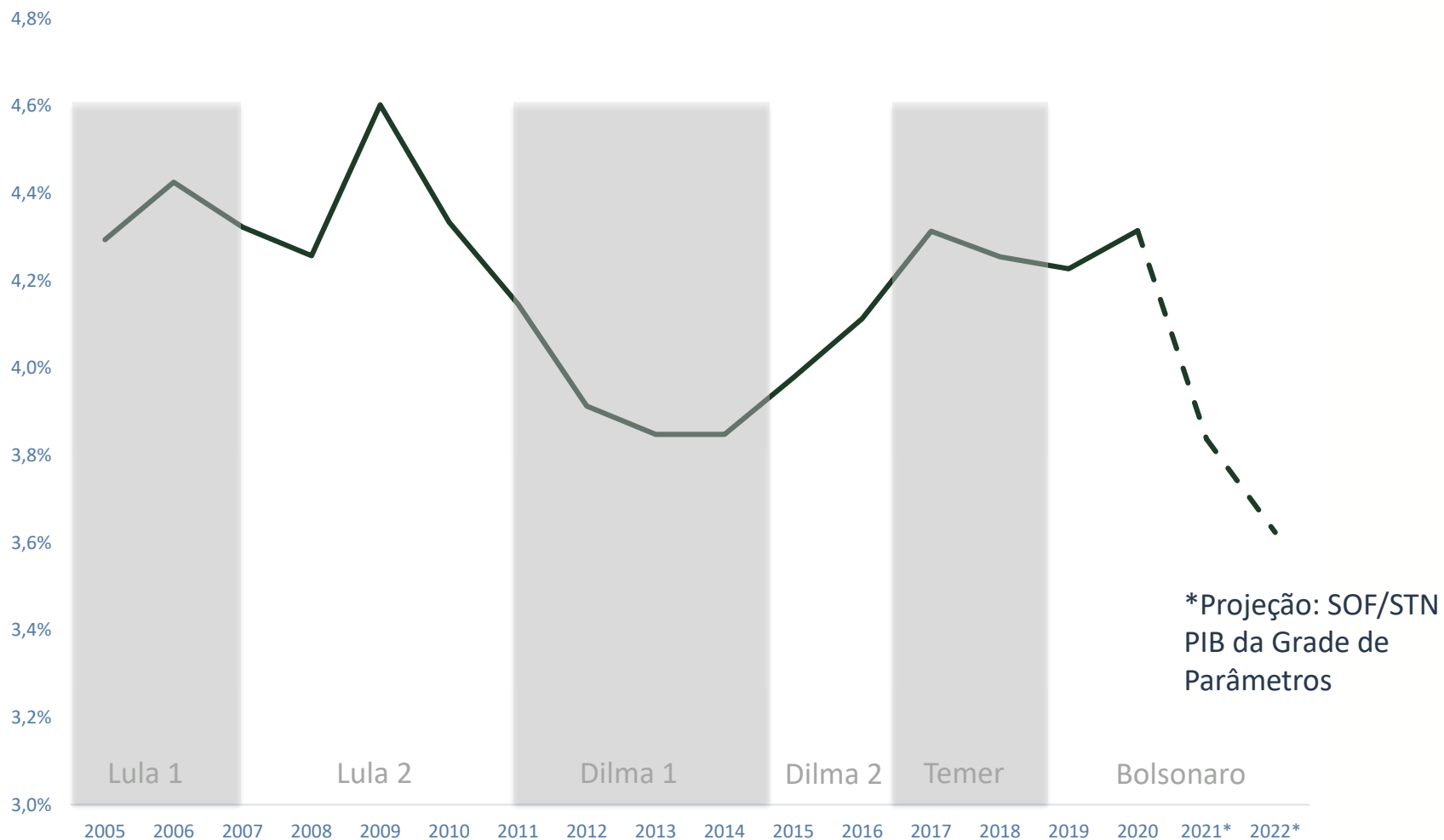


Fonte: Painel Estatístico de Pessoal



# Despesa de Pessoal e Encargos

(% do PIB)

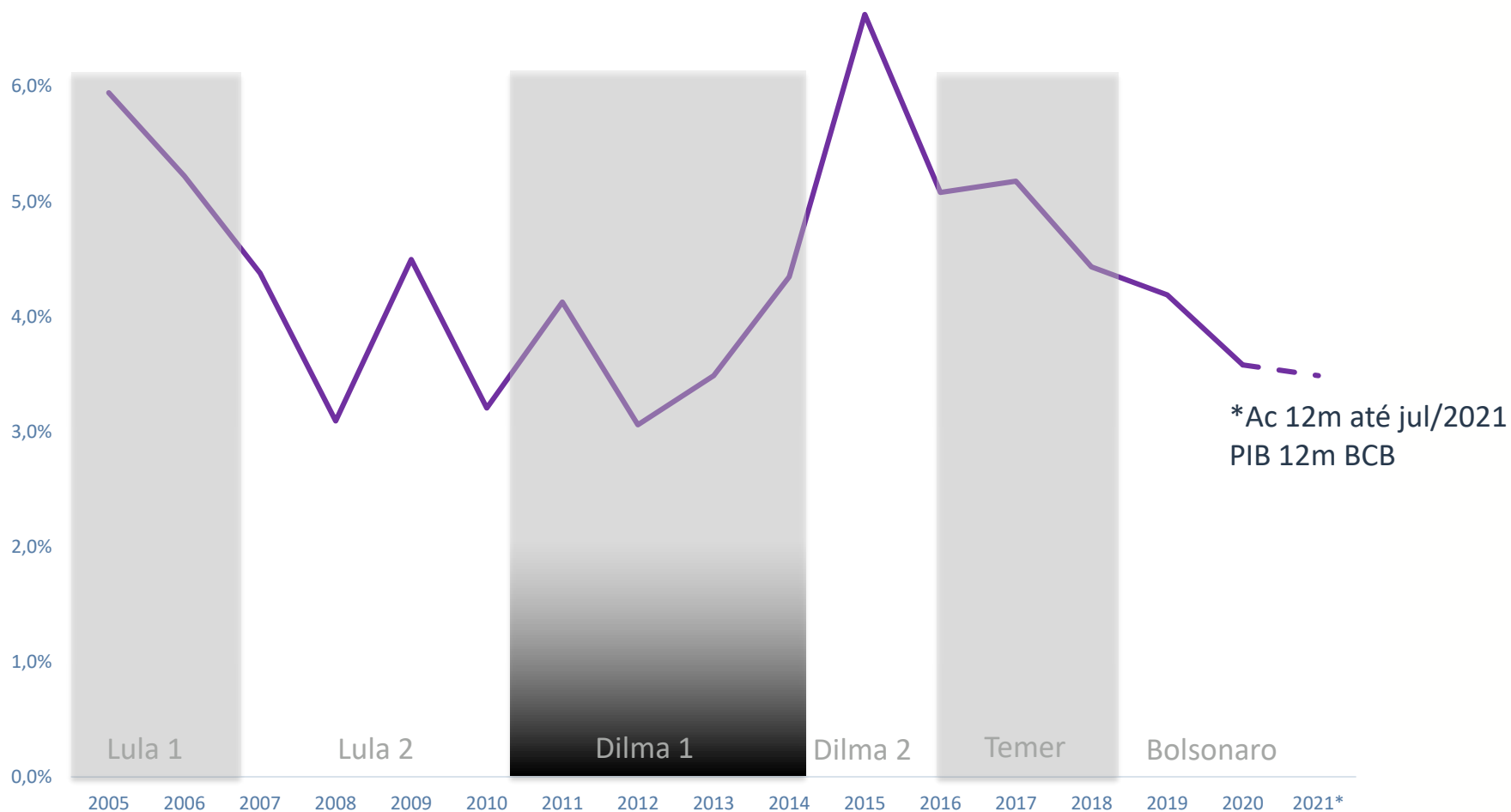


Fonte: STN, SOF e IBGE

# Despesa com Juros Nominais do Governo Central

(% do PIB)

7,0%



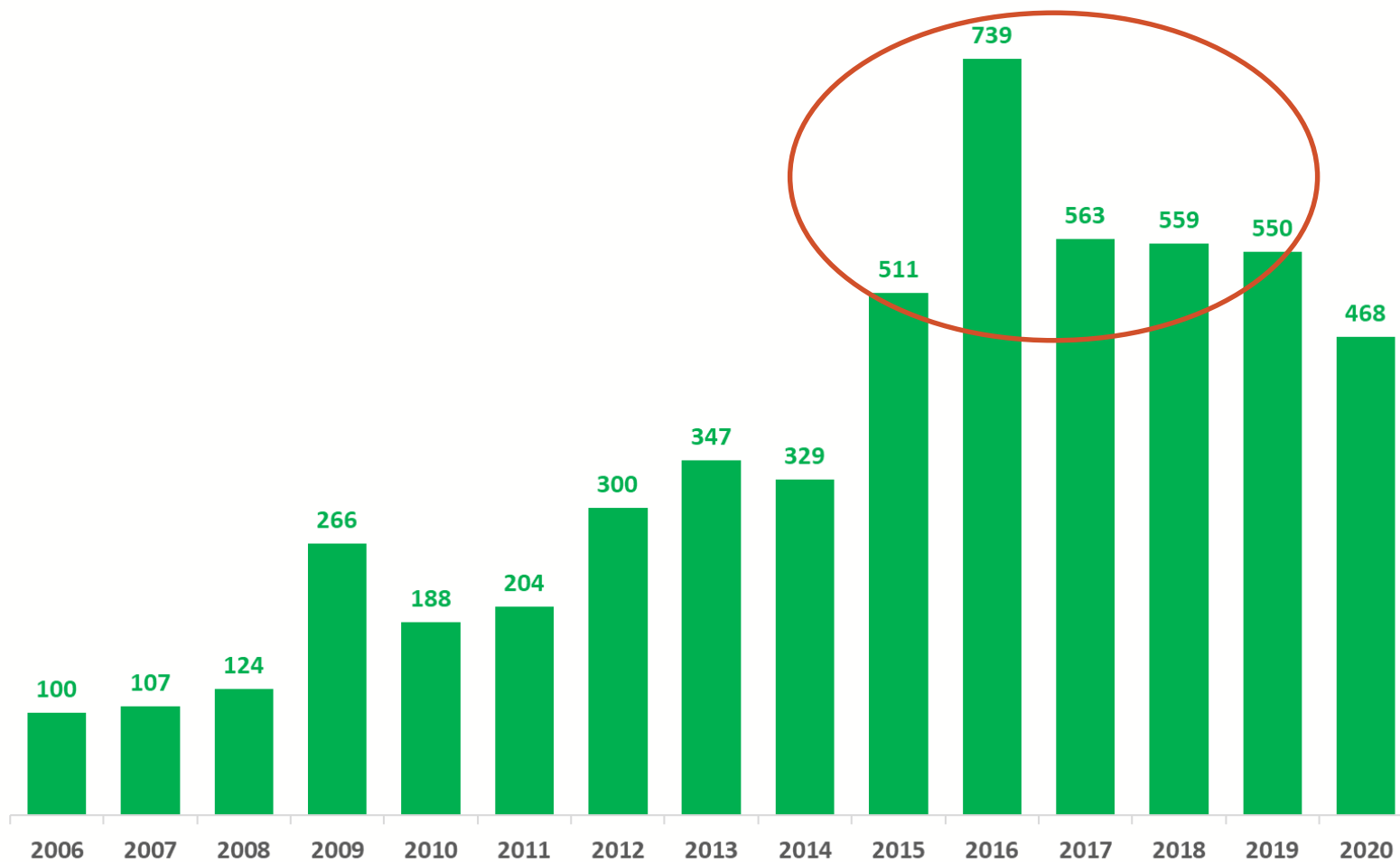
\*Ac 12m até jul/2021  
PIB 12m BCB

*Em parceria com o Congresso Nacional seguimos aprovando e debatendo importantes reformas*

- Com a aprovação da PEC dos Precatórios e implementação do Auxílio Brasil:
  - o nível de ruídos irá diminuir
  - Os sinais de manutenção do binômio econômico ficarão mais claros
  - Reputação se conquista com ações passadas
    - Nossa reputação foi CONQUISTADA com ações passadas em defesa da consolidação fiscal mesmo durante a pandemia
    - Reforma da previdência, lei do contribuinte legal, PEC emergencial, Lei Complementar 173, 176, 178, Manutenção do Teto de Gastos, desalavancagem de bancos públicos
    - Redução consistente do gasto do governo em relação ao PIB

# Porque é tão difícil de sair?

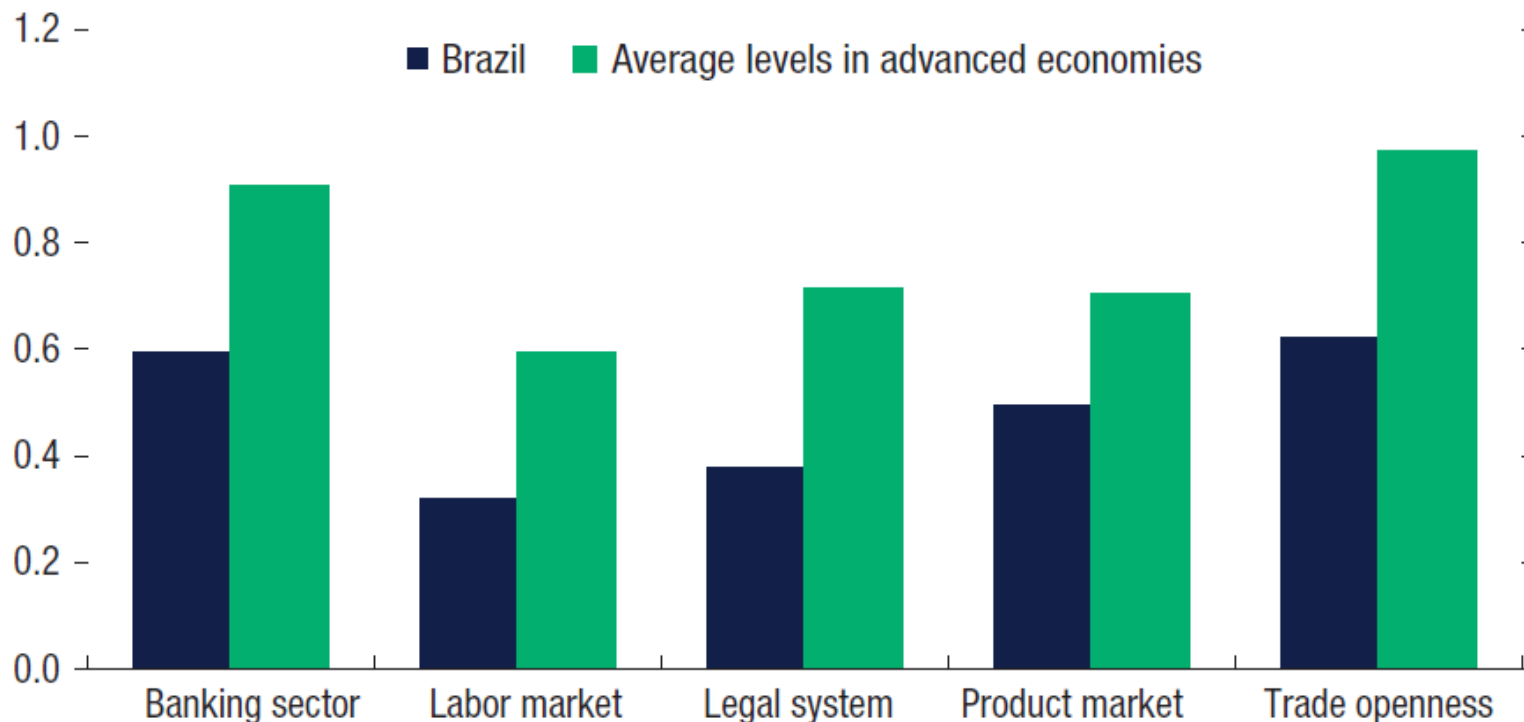
*Pedidos de Recuperação Judicial (2006=100)*



Fonte: Serasa

## Figure 5.2. Brazil's Structural Reform Gaps

(Index between 1 and 0)



Source: IMF staff calculations.

Note: Higher values correspond to higher structural reforms.

# Novo Mercado de Garantias

---

## *Aumento da eficiência alocativa das garantias*

- Fundamental possibilitarmos o melhor uso das garantias
  - Fracionamento
  - Segurança jurídica
  - Previsibilidade
  - Redução do custo de transação
- Com garantias mais eficientes o crédito se expande de maneira saudável
  - Canal de crédito é fundamental para a retomada econômica e sustentabilidade do crescimento de longo prazo
  - FI-AGRO, recebíveis de FGTS são exemplos
  - Recebíveis de Frete devem começar em janeiro

## Exemplo da força da melhoria das garantias

---

*Saque aniversário de FGTS, dados até 31/10/2021. Essa opção começou a valer em out/19*

- 16,1 milhões de trabalhadores já aderiram ao saque-aniversário de FGTS
- R\$ 20,2 bilhões é o valor de operações de crédito com essa garantia
  - A taxa de juros desse empréstimo é MENOR do que a taxa de juros para empréstimo consignado de funcionários públicos

Um Convite ao debate honesto



## *Alguns dos Projetos APROVADOS ao longo de 2019*

- 1) Nova Previdência (maior reforma estrutural da história da previdência);
- 2) Revisão do contrato de cessão onerosa (que estava com as negociações travadas desde 2014, e possibilitou o maior leilão de petróleo do mundo);
- 3) Modernização das Normas Regulamentadoras (NRs) de Segurança e Saúde no Trabalho;
- 4) Novo FGTS (maior reforma estrutural da história do FGTS);
- 5) Novo cadastro positivo e outras medidas para ampliar o acesso ao crédito e reduzir a taxa de juros ao tomador e fomentar inovações financeiras;
- 6) Lei de liberdade econômica. Melhoria no ambiente de negócios;
- 7) Nova Lei do Agro;
- 8) Redução dos custos de observância e medidas para o desenvolvimento do mercado de capitais (eliminação do boletim de subscrição, Resolução CMN Pré-pagamento debêntures, CRA em dólar)
- 9) Maior flexibilidade e redução dos custos no crédito imobiliário (redução do custo de avaliação do imóvel e opção IPCA); e
- 10) Lei do Contribuinte Legal (que regulamenta o instituto da Transação Tributária).

# Agenda legislativa aprovada entre julho/20 e nov/21

*Mesmo durante a maior crise de saúde pública da história a agenda econômica continua a avançar*

## • Novo Marco Fiscal

- Lei Complementar 173/2020: Lei de Assistência aos governos estaduais e municipais
  - Impedindo aumento de salário para funcionários públicos por dois anos (2020-21)
- Lei Complementar 176/2020: resolução do passivo da Lei Kandir
- Lei Complementar 178/2021: estabelece gatilhos para estados e municípios e melhoras na LRF
- Emenda Constitucional 109 (PEC 186 - Emergencial)
- Manutenção do Teto de Gastos

## • Reformas Pró-mercado aprovadas

- Novo marco do Saneamento
- Nova Lei de Falências
- Nova Lei de Licitações
- FI-AGRO / CPR Verde
- Autonomia do Banco Central
- Novo marco do Gás
- Novo marco para Agências Reguladoras
- Contas digitais
- Novo marco para *Startups*
- MP da Eletrobras
- Doing Business (Ambiente de Negócios)
- 5G e várias outras concessões de aeroportos, portos, estradas e autorização de ferrovias

- Será mesmo que estamos entregando um país pior do que recebemos?
  - Iremos terminar o governo gastando menos em proporção do PIB do que quando assumimos
  - Redução nas três principais despesas: previdência, pessoal e juros
  - Atravessamos a pior crise de saúde pública da história brasileira mantendo o endividamento sob controle e com a relação Dívida/PIB crescendo muito menos que em outros países
  - Aprovação de uma importante e robusta série de reformas estruturais pró-mercado que irão dinamizar o crescimento econômico no longo prazo
  - Que tal assistirmos novamente Rocky, o lutador (1976)
    - Se insistirmos no que é correto e corrigirmos os erros poderemos transformar o Brasil em 20 anos

# Oportunidades e Riscos

# Oportunidades e Riscos

---

- **Oportunidades:** aproveitar a parceria com o Congresso Nacional e avançar na agenda de reformas econômicas.
  - Insistir no binômio econômico: consolidação fiscal e reformas pró-mercado.
  - Fundamental manter o ritmo da vacinação em massa.
  - Importância da agenda de mercado de capitais e medidas trabalhistas
  - Melhorar a eficiência na alocação de garantias tem forte potencial para dinamizar o crescimento de longo prazo da economia (Novo Mercado de Garantias)
  - Facilitar a melhor alocação de trabalho tem forte potencial na expansão do emprego e renda
  - Melhorar os marcos legais, abertura econômica, reduzir a má alocação de recursos, privatizar empresas e criar condições para a adoção de novas tecnologias tem forte impacto positivo na produtividade da economia
- **Riscos de curto prazo:** recrudescimento da pandemia, risco hidrológico e ruídos sobre a política econômica
- **Riscos de longo prazo:** Choques negativos decorrentes da pandemia sobre: capital humano, saúde pública, pobreza, endividamento (famílias, empresas e governo), e fechamento de empresas.
- **Convido a todos para um amplo debate sobre esses temas no aniversário da SPE**



**29** ANOS SECRETARIA  
DE POLÍTICA  
ECONÔMICA

# convite

ANIVERSÁRIO DA SPE

A SPE convida a todos a refletir sobre os impactos da pandemia e as políticas de mitigação dos seus efeitos de longo prazo em uma mesa de debates que será realizada em **comemoração dos 29 anos da SPE, no dia 18 de novembro, a partir das 8h30, no Auditório do bloco K do Ministério da Economia.**

8h30 às 9h00 *Coffee break*

### **Mesa 1 – Endividamento e recuperação judicial**

9h00 às 9h40 Endividamento Mórbido, Reabilitação Financeira e Empreendedorismo - *Eduardo Carvalho (BACEN)*

9h40 às 10h20 As mudanças da Lei nº 14.112/2020h avanços, lacunas e riscos - *Orlando Celso da Silva Neto (UFSC)*

10h20 às 11h00 Eficiência em Instrumentos de Garantias como Mecanismos de Qualidade do Endividamento e Recuperação - *Emmanuel Sousa de Abreu (SPF/ME)*

### **Mesa 2 – Capital Humano, política social e trabalho**

11h00 às 11h40 Condições de vida na primeira infância e capital humano - *Bladimir Carrillo (UFPE)*

11h40 às 12h20 Trabalho e renda durante e no pós-pandemia - *Bruno Dalcolmo (Ministério do Trabalho e Previdência)*

12h20 às 13h00 Desenvolvimento humano e crescimento econômico - *Erik Figueiredo (SPE/ME)*

13h00 às 14h30 *Almoço*

### **Mesa 3 – Produtividade e abertura comercial**

14h30 às 15h10 Avanços da abertura comercial brasileira - *Lucas Ferraz (EESP/FGV, SECEX/ME)*

15h10 às 15h50 No limite da dominância fiscal - *Vladimir K. Teles (EESP/FGV)*

15h50 às 16h30 Abertura comercial e Mercosul - *Rodrigo Pereira (SPE/ME)*

16h30 às 17h00 *Coffee break*

### **Mesa 4 – Agenda de Longo Prazo**

17h00 às 18h00 Adolfo Sachsida (Secretário de Política Econômica)

A partir das 18h00 *Homenagens SPE*

Acompanhe pelo  
Youtube em:  
[www.youtube.com  
/mpstreaming](http://www.youtube.com/mpstreaming)



Obrigado

